



Abril

April

Julho

July

2019

Abril
April
Julho
July



Cardoso, Büchner, Danton

Todos os começos e recomeços são preciosos.

No próximo mês de setembro, **Nuno Cardoso** assina a sua primeira encenação enquanto diretor artístico do TNSJ. Este regresso a casa faz-se na companhia de um autor que marcou a sua primeira passagem pelo São João. Em 2005, reconstituiu neste palco o fragmentário *Woyzeck*, agora confronta-nos com ***A Morte de Danton***, peças de **Georg Büchner**, dramaturgo alemão que viveu rápido e morreu jovem, o tempo suficiente para nos deixar uma obra marcada pela coragem da desordem. Büchner escreveu *A Morte de Danton* em estado de urgência, entre janeiro e fevereiro de 1835, recorrendo a documentos do seu tempo para nos dar conta das convulsões da Revolução Francesa. O seu olhar deteve-se na última semana de vida de Georges Danton, o líder carismático que morreu para deter a marcha do Terror e sonhar por um instante. Anatomia de um corpo ultrapassado pelo processo revolucionário em curso, lutando para lhe conferir sentido e propósito, *A Morte de Danton* oferece a Nuno Cardoso a possibilidade de refletir em cena sobre a ideia fundadora de Revolução como motor da sociedade contemporânea. Colocado perante a iminência da morte, Danton é uma contradição em marcha, a meio caminho entre a impotência do lamento, “o mundo é o caos”, e a euforia do grito: “Para vencer, a audácia, a audácia, sempre a audácia!”

Every start, every fresh start, is precious. On September, Nuno Cardoso will present his first staging as the TNSJ's artistic director. He returns home in the company of an author who presided over his first time at our theatre. In 2005, he put together the fragmentary *Woyzeck* on this stage; now, he confronts us with *A Morte de Danton* [*Danton's Death*]. Both these plays are by Georg Büchner, a German playwright who lived fast and died young, just time enough to

bequeath us a body of work marked by the courage of disorder. Büchner wrote *Danton's Death* urgently, during January and February 1835, using documents of his own time to convey to us the convulsions of the French Revolution. His attention was drawn to the last week of the life of Georges Danton, the charismatic leader who died to stop the Reign of Terror and dream for one moment. The anatomy of a body that, finding itself left behind by the progress

of the Revolution, struggles to lend it some meaning and purpose, *Danton's Death* gives Nuno Cardoso a chance for examining on stage the founding concept of the Revolution as the driving force of contemporary society. Faced with imminent death, Danton is a walking contradiction, halfway between the impotent lamentation, “the world is chaos”, and the euphoric shout: “To win, we must dare, and dare again, and go on daring!”

Abril
Julho
April
July
2019

Teatro Nacional São João · 27 mar – 14 abr apr
Estreia Premiere

O Resto Já Devem Conhecer do Cinema

de by Martin Crimp
encenação directed by
Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos
produção produced by TNSJ
em colaboração com in collaboration with
Teatro da Rainha

Teatro Carlos Alberto · 10-13 abr apr
Estreia Premiere

Pathos

criação creation Cátia Pinheiro, José Nunes
coprodução co-produced by Estrutura, TNSJ

BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Mosteiro de São Bento da Vitória · 10-18 abr apr
Estreia mundial World premiere

Cattivo

Instalação para Estantes de Partituras
e Outros Materiais Installation for
Music Score Stands and Other Materials

equipa team Marlene Monteiro Freitas,
André Calado, Miguel Figueira,
Tiago Cerqueira, Yannick Fouassier
coprodução co-produced by BoCA – Biennial
of Contemporary Arts, P.OR.K, São Luiz
Teatro Municipal, TNSJ

Teatro Carlos Alberto · 17+18 abr apr

Hello My Name Is

a partir de based upon Edward Bond
direção directed by Paulo Castro
coprodução co-produced by BoCA – Biennial
of Contemporary Arts, OzAsia Festival,
Colectivo 84, Stone/Castro

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Teatro Nacional São João · 26-28 abr apr

Um Encontro Provocado

coreografia choreography Henrique Rodovalho
coprodução co-produced by Companhia
Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, TNSJ

Teatro Nacional São João · 2+3 mai may

Fúria

criação created by Lia Rodrigues
produção produced by Chaillot – Théâtre
National de La Danse

Teatro Nacional São João · 10-12 mai may

Clarão

direção artística artistic direction
André Braga e and Cláudia Figueiredo
coprodução co-produced by Circolando, TNSJ

Teatro Carlos Alberto · 9-12 mai may

Estreia [Premiere](#)

Damas da Noite

de by Elmano Sancho
coprodução co-produced by Culturproject,
Lobo Solitário, TNDM II, TNSJ

FITEI – Festival Internacional
de Teatro de Expressão Ibérica

Teatro Carlos Alberto · 16+17 mai may

Preto

direção directed by Marcio Abreu
produção produced by
companhia brasileira de teatro

Teatro Nacional São João · 18+19 mai may

Tchékhov é um Cogumelo

a partir de *Três Irmãs* based upon
Three Sisters, de by Anton Tchékhov
direção, conceção e adaptação
directed, conceived and adapted by
André Guerreiro Lopes
produção produced by
Estúdio Lusco-Fusco Produções, Lda.

Mosteiro de São Bento da Vitória · 23+24 mai may

Yo escribo. Vos dibujás

encenação directed by Federico León
produção produced by ZELAYA

Teatro Nacional São João

30 mai may – 8 jun

A Boda

de by Bertolt Brecht
encenação directed by Ricardo Aibéo
coprodução co-produced by
Centro Cultural de Belém, TNSJ

Teatro Carlos Alberto · 31 mai may + 1 jun

Estreia [Premiere](#)

Coisas que não há que há

direção artística artistic direction
Catarina Lacerda, Raquel Couto
coprodução co-produced by
Teatro do Frio, Coro Lira, TNSJ

Mosteiro de São Bento da Vitória · 7-9 jun

Estreia [Premiere](#)

Quimeras

direção artística artistic direction Luís Castro, Vel Z
coprodução co-produced by Karnart, TNSJ

Teatro Nacional São João · 12-22 jun

Sopro

texto e encenação written and directed by
Tiago Rodrigues
produção produced by TNDM II

Teatro Carlos Alberto · 13-16 jun

Sequências Narrativas Completas

texto a partir de based upon Álvaro Lapa
criação e interpretação created and performed by
João Sousa Cardoso
coprodução co-produced by
Confederação, TNDM II, Teatro Viriato,
Centro Cultural Vila Flor, TNSJ

Teatro Carlos Alberto · 27-30 jun

Estreia [Premiere](#)

O Poeta Acorrentado à Mesa

a partir da vida e obra de based upon the life
and work of Louis-Ferdinand Céline
texto e encenação written and directed by
João Samões
coprodução co-produced by Debataberto –
Associação Cultural e Artística, TNSJ

Teatro Nacional São João · 4-6 jul

Estreia [Premiere](#)

Lux-Lucis

criação e direção artística
creation and artistic direction Miquel Bernat
coprodução co-produced by
Drumming – Grupo de Percussão, TNSJ

Teatro Carlos Alberto · 11-21 jul

Estreia [Premiere](#)

Bonecas

a partir de based upon Afonso Cruz e do
universo de and the universe of Paula Rego
direção artística e criação artistic direction
and creation Ana Luena, José Miguel Soares
coprodução co-produced by Malvada Associação
Artística, São Luiz Teatro Municipal, Câmara
Municipal de Évora, TNSJ

Teatro Nacional São João · 18-28 jul

Estreia [Premiere](#)

Primavera Selvagem

de by Arnold Wesker
encenação directed by Jorge Pinto
coprodução co-produced by
Ensemble – Sociedade de Actores, TNSJ

Mosteiro de São Bento da Vitória · 5-7 jul

Peças Novas

Textos da pós-graduação
em Dramaturgia e Argumento da ESMAE
Texts of ESMAE's Dramaturgy
and Screenwriting post-graduation

organização organisation ESMAE, TNSJ

Teatro Carlos Alberto · 27+28 jul

Território II

coreografias choreographies
Alexander Ekman e and Maurice Causey
produção produced by Companhia Nacional
de Bailado/Estúdios Victor Córdon

As Escolas de Teatro no TNSJ
Drama Schools at the TNSJ

Mosteiro de São Bento da Vitória · 27+28 jun

PAP Balleteatro

produção produced by Balleteatro

Mosteiro de São Bento da Vitória
Sala do Tribunal · 17+18 jul

Três Peças em Um Ato

de by Anton Tchekhov
encenação directed by Roberto Merino
produção produced by Escola Superior Artística do Porto/CESAP

Teatro Carlos Alberto · 25+26 mai may

Apresentação pública Public presentation

Escolas no Teatro

Mosteiro de São Bento da Vitória
16 abr apr + 21 mai may + 18 jun

Leituras no Mosteiro

Marquês de Sade + Jean-Paul Sartre
+ Harold Pinter

Lançamento de livros Book launches

Teatro Nacional São João · 6 abr apr

A Mesa Está Posta

de by Jorge Silva Melo
editora publisher Cotovia

Mosteiro de São Bento da Vitória · 29 abr apr

Teoria 5S/ Velocidade de Escape

de by Ana Vitorino, Carlos Costa, João Martins
editora publisher Companhia das Ilhas

Fora de Portas Abroad

Centro de Arte de Ovar · 5 abr apr
Teatro Municipal de Matosinhos
Constantino Nery · 26 abr apr
Teatro Municipal da Guarda · 4 mai may
Teatro Micaelense (São Miguel, Açores Azores)
11-14 jul

Lento e Largo

de by Jonas Lopes & Lander Patrick
coprodução co-produced by Rede 5 Sentidos

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa Lisbon)
11-13 abr apr

Hello My Name Is

a partir de based upon Edward Bond
direção directed by Paulo Castro
coprodução co-produced by BoCA – Biennial of Contemporary Arts, OzAsia Festival, Colectivo 84, Stone/Castro

Centro Cultural e de Congressos
de Caldas da Rainha · 24+25 mai may

O Resto Já Devem Conhecer do Cinema

de by Martin Crimp
encenação directed by Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos
produção produced by TNSJ
em colaboração com in collaboration with Teatro da Rainha

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
24+25 mai may

Damas da Noite

de by Elmano Sancho
coprodução co-produced by Culturproject, Lobo Solitário, TNDM II, TNSJ

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa Lisbon) · 3-9 jun

O Convidador de Pirilampus

texto text Ondjaki
encenação directed by António Jorge Gonçalves
coprodução co-produced by Culturproject, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

Convento de São Francisco (Coimbra) · 8 jun

Montanha-Russa

um espetáculo de a show by Inês Barahona e and Miguel Fragata/Formiga Atómica
coprodução co-produced by Formiga Atómica, TNDM II, Teatro Virgínia, TNSJ

Centro de Arte de Ovar · 14 jun

Walking With Kylián. Never Stop Searching

coreografia choreography Paulo Ribeiro
coprodução co-produced by Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

O Resto Já Devem Conhecer do Cinema

de by **Martin Crimp**

encenação directed by **Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos**

**Língua Gestual
Portuguesa
+ Audiodescrição**
Portuguese Sign Language
+ Audio Description
3 abr qua wed **19:00**

**Carta-Branca:
Oficinas e Babysitting**
Workshops and Babysitting
30 mar sáb sat **19:00**
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee **€ 2,50**

**Conversa
pós-espetáculo**
Post-show talk **29 mar**

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

**27 mar –
14 abr** apr

qua+sáb wed+sat **19:00**
qui+sex thu+fri **21:00**
dom sun **16:00**

27 mar
qua wed **21:00**

a partir de based upon
Fenícias *Phoenician Women*
de by **Eurípides**

tradução translated by
Isabel Lopes
figurinos e cenografia
costumes and set design
Nuno Carinhas
desenho de luz lighting design
Rui Monteiro
desenho de som sound design
João Oliveira

interpretação cast
António Afonso Parra
Ana da Cunha
Carlos Borges
Fábio Costa
Fernando Mora Ramos
Isabel Lopes
Joana Carvalho
João Cardoso
Jorge Mota
Manuel Petiz
Pedro Frias
Sara Barros Leitão
e and
Mafalda Taveira
Maria Luís Cardoso
Marta Taveira
Sofia Nero Guimarães
(coro choir)

produção produced by
TNSJ
em colaboração com
in collaboration with
Teatro da Rainha

dur. aprox. playing time **2:00**
M/12 anos Ages 12 and up

Teatro Nacional São João

estreia premiere
english subtitles

Entramos no último quadrimestre da temporada 2018-19 nas asas de **Martin Crimp**, um extraordinário dramaturgo contemporâneo. Crimp regressou à Antiguidade Clássica para reescrever *Fenícias*, de Eurípides, mas *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema* não é uma operação de resgate cultural ou tão-pouco um ato de nostalgia. Num gesto largo e poderoso, Crimp convocou diferentes tempos e linguagens, o arcaico e o hipertecnológico, as portas de Tebas e os portais da Internet, a agulha quente que cegou Édipo e a agulha na célula humana à procura do código genético. Digamos que o assunto aqui é a memória, a memória do mundo e a memória do teatro, o que precisamos de esquecer e o que precisamos de relembrar para seguir em frente, a incapacidade de dividir o poder, a persistência do mal, a necessidade da política. Os encenadores **Nuno Carinhas** e **Fernando Mora Ramos** colocaram a peça num lugar metálico, tão duro, brilhante e cortante quanto as palavras do dramaturgo inglês. Uma paisagem industrial que é afinal um anfiteatro, espaço por excelência da “grega inquietação”, onde vivem as imagens que se dizem e não as imagens que se mostram, teatro da palavra e da pergunta. Diz Antígona: “Pára de me fazer perguntas!” Diz Édipo: “Que mal há em fazer-te perguntas?”

We enter the last third of the 2018-19 season on the wings of **Martin Crimp**, a remarkable contemporary playwright. Though Crimp has gone back to Classical Antiquity to rewrite Euripides’ *Phoenician Women*, *The Rest Will Be Familiar to You From Cinema* is not some cultural rescue operation or an act of nostalgia. In a broad and powerful gesture, he has brought together a variety of times and languages, the archaic and the hyper-technological, the gates of Thebes and the portals of the Internet, the hot needle that blinded Oedipus and the needle that probes a human cell for the genetic code. Let us say that the subject matter here is memory, the memory of the world and the memory of the theatre, what we need to forget

and remember in order to keep moving forward, the inability to divide power, the persistence of evil, the need for politics. Stage directors **Nuno Carinhas** and **Fernando Mora Ramos** have placed the play in metallic surroundings, as hard, burnished and cutting as the words of the English playwright. That industrial landscape is basically an amphitheatre, the seat par excellence of “Greek anxiety”, inhabited by the images that are said rather than the ones that are shown, the theatre of the word and of the question. Says Antigone: “Stop asking me questions!” Says Oedipus: “What’s wrong with asking you questions?”



10-13 abr apr

qua-sex wed-fri 21:00
sáb sat 19:00

Teatro Carlos Alberto

estreia premiere

Pathos

criação creation **Cátia Pinheiro, José Nunes**

colaboração dramaturgica
dramaturgy collaboration
Diogo Bento
cenografia set design
Cátia Pinheiro
figurinos costumes
Jordann Santos
desenho de luz lighting design
Daniel Worm d'Assumpção
som sound
Vasco Rodrigues

interpretação cast
Cátia Pinheiro
Mafalda Banquart
Margarida Carvalho
Tiago Jácome

coprodução co-produced by
Estrutura, TNSJ

M/16 anos Ages 16 and up

Carta-Branca:
Oficinas e Babysitting

Workshops and Babysitting
13 abr apr sáb sat 19:00
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee **€ 2,50**

preço dos bilhetes ticket prices
€ 10,00

O título invoca desde logo a língua e a civilização gregas. Em estreia, com criação de **Cátia Pinheiro** e **José Nunes**, fundadores da Estrutura, companhia que privilegia a transdisciplinaridade, a experimentação e o diálogo com o pensamento contemporâneo, ***Pathos*** “é uma viagem à Grécia que nunca chegou a terminar”. De certa forma, é a partir da convocação de um início, da lembrança de uma ideia de humanidade, a da Grécia Antiga enquanto berço da civilização ocidental, da democracia, da filosofia e do teatro, que os criadores, céticos face ao nó cego civilizacional a que chegamos, medem o pulso do nosso tempo. Perante o fundamentalismo e a intolerância crescentes e o esvaziamento da esperança nos sinais políticos e ambientais, desse questionamento fica a ideia trágica de um mundo em construção que transporta em si a profecia do seu próprio fim. *Pathos* é assim “uma ruína, um espetáculo-ruína”, uma tragédia. Mas, tal como face a uma tragédia grega – qual lago de águas paradas que nos desafia a nele lançar uma pedra que o anime –, também *Pathos* se faz de um desejo de ação e de drama, da “junção de um lago perfeito com a nossa vontade de o agitar”, já que não há *pathos* senão na mobilidade e na imperfeição. Nesse sentido, “*Pathos* é também um salto de fé”.

The title immediately evokes Greek language and civilisation. A creation of **Cátia Pinheiro** and **José Nunes**, the founders of Estrutura, a company that favours transdisciplinarity, experimentation and explorations of contemporary thought, ***Pathos*** “is a journey to Greece that never came to an end”. Somehow, by means of the invocation of a beginning, of the memory of a concept of humanity, the concept of Ancient Greece as the cradle of Western civilisation, democracy, philosophy and the theatre, the creators, sceptically regarding our present civilisational Gordian knot, take the pulse of our time. Confronted with growing fundamentalism and intolerance and the lack of political

and environmental hope, their questioning leaves behind the tragic notion of a world in construction that carries in itself the prophecy of its own end. *Pathos* is thus “a ruin, a ruin-show”, a tragedy. But, just as is the case with a Greek tragedy – like a still lake that defies us to cast into it a stone and trouble it –, *Pathos* is also made of a desire for action and drama, from the “combination of a perfect lake with our determination to stir it”, since *pathos* can only exist in mobility and imperfection. In this respect, “*Pathos* is also a leap of faith”.





10-18 abr apr

seg-dom mon-sun 15:00-20:00

10 abr apr
qua wed 19:00

estreia mundial
world premiere

**Instalação para
Estantes de Partituras
e Outros Materiais**
**Installation for
Music Score Stands
and Other Materials**

produção produced by
**BoCA – Biennial of
Contemporary Arts, P.O.R.K**
coprodução co-produced by
**São Luiz Teatro Municipal
TNSJ**

M/6 anos Ages 6 and up

preço dos bilhetes ticket prices
€ 3,00
entrada gratuita para estudantes
free entrance for students

Mosteiro de São Bento da Vitória

BoCA – Biennial of Contemporary Arts

Cattivo

equipa team

**Marlene Monteiro Freitas, André Calado,
Miguel Figueira, Tiago Cerqueira, Yannick Fouassier**

Em estreia mundial, ***Cattivo*** é uma instalação *sui generis*. Elegendo as estantes de partituras como objetos de investigação expressiva, a equipa de artistas formada por **Marlene Monteiro Freitas** – coreógrafa ímpar, que já as trabalhara em *Bacantes* (2017), detentora do primeiro Leão de Prata da Bienal de Veneza conferido a um coreógrafo em Portugal –, **André Calado, Miguel Figueira, Tiago Cerqueira e Yannick Fouassier** extrai delas toda uma potência de significados. Enquanto corpos desdobráveis (decomponíveis ou extensíveis em partes diversas) e metamórficos, construídos à semelhança do animal ou do homem, as estantes convidam a uma manipulação que as faça transcender a funcionalidade imediatamente associada à música. Quando intencionalmente manipuladas, como em *Cattivo*, libertas do seu estatuto de objeto de pedestal, as estantes revelam-se enquanto entidades próprias, exprimindo todo um conjunto inusitado de qualidades zoo/antropomórficas. Capazes de se autoencenarem, encarnando estados emocionais e tomando decisões, encenam-se também como comunidade sinfónica, expressando uma (sinistra) multiplicidade rítmica e melódica. Instalação que tanto remete para a ideia de palco, como de jardim, ou de casa de bonecas, entre outras, *Cattivo* situa-se “entre o vegetal, o animal e o mundo da fantasia”.

Cattivo, which now has its world premiere, is a one-of-a-kind installation. Choosing music score stands as objects of expressive exploration, the team of artists comprising **Marlene Monteiro Freitas** – a peerless choreographer, who had already worked with such objects in *Bacantes* (2017), and the recipient of the first Venice Silver Lion awarded to a Portuguese choreographer –, **André Calado, Miguel Figueira, Tiago Cerqueira** and **Yannick Fouassier** draws a wealth of meaning out of them. As foldable (decomposable or extensible into a variety of parts) and metamorphic bodies, regarded as likenesses of animals or men, the stands invite the sort of handling that causes them to transcend their

immediate, music-related functionality. When they are purposefully handled, as in *Cattivo*, and freed of their status as a pedestal-like object, the stands come across as independent entities, expressing an unexpected range of zoo/anthropomorphic qualities. Able to stage themselves, communicating moods and making decisions, they can also take the form of a symphonic community, expressing a (sinister) rhythmic and melodic multiplicity. An installation that now suggests a stage, now a garden, now a doll house, among other concepts, *Cattivo* stands “between the vegetable and animal realms and the fantasy world”.

Hello My Name Is

texto a partir de *Coros Para Depois dos Assassinatos*
based upon *Choruses from After the Assassinations*
de by **Edward Bond**
direção directed by **Paulo Castro**
interpretação performed by **Rashidi Edward**



17+18 abr apr

Teatro Carlos Alberto

qua+qui wed+thu 21:00

desenho de luz lighting design
Carlos Ramos
apoio à circulação
touring support
Fundação GDA

coprodução co-produced by
BoCA – Biennial of Contemporary Arts (Portugal)
OzAsia Festival (Austrália)
Colectivo 84 (Portugal)
Stone/Castro (Austrália)

estreia opening **8Nov2018**
Nexus Arts (Austrália Australia)
dur. aprox. playing time **1:00**
M/12 anos Ages 12 and up

Espectáculo falado em inglês
e língua bemba, legendado
em português. Spoken in
English and Bemba language,
subtitled in Portuguese.

preço dos bilhetes ticket prices
€ 10,00

Num tempo em que assistimos à iminência de novos radicalismos, **Paulo Castro** regressa ao teatro político – que tem marcado o seu percurso – com *Coros Para Depois dos Assassinatos*, peça de **Edward Bond**. Nela, o dramaturgo britânico imagina um mundo de violência por vir, resultado de uma escalada do domínio militar. Os sintomas dessa sociedade militarizada, opressiva e devastadora das liberdades humanas podem agora ser revisitados em *Hello My Name Is*, um espetáculo para um homem só, interpretado por **Rashidi Edward**. O ator, natural do Congo e tendo vivido algum tempo em Moçambique e no Ruanda, veste a pele de um homem que assume múltiplos papéis: ele tanto é a pessoa que faz luto por alguém que foi assassinado como, logo a seguir, o militar que dispara a matar. Usando a linguagem poética de Edward Bond, Paulo Castro e Rashidi Edward chamam a atenção para o lugar que cada um ocupa nas dinâmicas de jogos de poder tirânicos, de que a história recente das ex-colónias portuguesas é apenas um exemplo. *Hello My Name Is* marca o regresso a Portugal de Paulo Castro, criador radical e disruptivo que fundou em 2002, com a bailarina Jo Stone, a companhia Stone/Castro, fazendo de Adelaide (Austrália) a sua sede de trabalho desde 2006.

At a time in which we witness the rise of new radicalisms, **Paulo Castro** returns to political theatre – a genre he has often explored in his career – with *Choruses from After the Assassinations*, a play by **Edward Bond**. In it, the British playwright imagines a coming world of violence, the outcome of an escalation in military power. The symptoms of that militaristic, oppressive society and their devastating effects on human freedom can now be revisited in *Hello My Name Is*, a one-man show performed by **Rashidi Edward**. The actor, born in Congo and having lived for some time in Mozambique and Rwanda, puts on the skin of a man who plays a

multitude of roles: now he is a mourner for someone who was murdered, now he is a soldier who shoots to kill. Paulo Castro and Rashidi Edward use Edward Bond's poetic words to highlight the place each one of us occupies in the dynamics of tyrannical power games, of which the recent history of the Portuguese former colonies is just an example. *Hello My Name Is* signals the return to Portugal of Paulo Castro, a radical and disruptive creator who founded in 2002, alongside dancer Jo Stone, the Stone/Castro company, and who has been working in Adelaide (Australia) since 2006.



26-28 abr apr

sex fri 22:00
sáb sat 19:00
dom sun 17:00

música music
Dawn of Midi
Ryuichi Sakamoto
Silva

interpretação performed by
Margarida Belo Costa
Miguel Oliveira
Miguel Santos
Teresa Alves da Silva

produção produced by
Companhia Paulo Ribeiro
coprodução co-produced by
Teatro Viriato
TNSJ

estreia opening **29Nov2018**
Teatro Viriato (Viseu)
dur. aprox. playing time **1:00**
M/6 anos Ages 6 and up

Carta-Branca:
Oficinas e Babysitting
Workshops and Babysitting
27 abr apr sáb sat 19:00
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee **€ 2,50**

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

Teatro Nacional São João

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Um Encontro Provocado

coreografia, cenografia e desenho de luz
choreography, set and light design **Henrique Rodovalho**

Um Encontro Provocado começa por ser o que o título indica numa primeira leitura, um repto lançado pela Companhia Paulo Ribeiro a quatro bailarinos portugueses e a um coreógrafo brasileiro, **Henrique Rodovalho**, responsável também pela cenografia e desenho de luz deste espetáculo. Mas através do que nele há de provocador na peculiar comunicação entre corpos e movimento exprimem-se aspetos, níveis e questões de género inerentes à presença transversal da violência como sentimento humano, violência no e do ser, no e do mundo. Em *Um Encontro Provocado*, quatro bailarinos expõem-se e confrontam-se nas suas diferenças, num espaço cénico mutável, qual tapete de luta livre. Peça política, também no sentido de “provocar” no espectador uma reflexão sobre as várias formas de violência, em *Um Encontro Provocado* ensaia-se uma harmonia possível. Nessa tentativa, revelam-se momentos de delicada sensibilidade e beleza plástica, instantes de “quase pura poesia”.

At first, *Um Encontro Provocado* [*An Arranged Encounter*] appears to be what its title at first reading implies: a challenge issued by Companhia Paulo Ribeiro to four Portuguese dancers and one Brazilian choreographer, **Henrique Rodovalho**, who is also responsible for this show’s set and light design. However, the production’s peculiar and provocative communication between bodies and movement expresses gender aspects, levels and issues that are inherent to the widespread presence of violence as a human feeling, violence

in and of the being, in and of the world. In *Um Encontro Provocado*, four dancers expose and confront themselves through their differences, in a mutable, wrestling mat-like scenic space. This is also a political piece, in the sense that it “provokes” the viewer to ponder the various forms of violence; in *Um Encontro Provocado*, a possible harmony is attempted. That attempt discloses moments of delicate sensitivity and visual beauty, flashes of “almost pure poetry”.

2+3 mai may

qui thu 22:00
sex fri 19:00

Teatro Nacional São João

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Fúria

criação created by Lia Rodrigues

A coreógrafa brasileira **Lia Rodrigues**, figura de referência da dança sul-americana, acredita na sinergia entre arte e evolução social, desenvolvendo o seu trabalho na favela da Maré, no Rio de Janeiro, em parceria com a Redes da Maré. Em *Fúria*, a sua mais recente criação, um grupo de nove bailarinos é moldado enquanto corpo (social), exprimindo-se em variações solitárias, composições em grupo ou em desassossego de turba. O palco torna-se um mundo de f(r)icção em constante mutação, “um mundo de fúria tumultuado por questões sem resposta”, contrastes e paradoxos. Obra de grande poder expressivo, militante na forma como pensa e trabalha a alteridade, *Fúria* move-se na fronteira entre dança, performance, instalação e ritual, instigando tanto o imaginário como a consciência do espectador, entre a fulguração poética e a comoção política.

Brazilian choreographer **Lia Rodrigues**, a major name in South American dance, is a firm believer in the synergy of art and social evolution; she works at Maré, together with Redes da Maré, a shanty-town in Rio de Janeiro. In *Fúria* [*Fury*], her most recent creation, a group of nine dancers is moulded as a (social) body, expressing itself through solitary variations, intense group flashes or mob-like restlessness. The stage becomes a f(r)iction world in constant variation,

“a world of fury stirred by questions without answer”, contrasts and paradoxes. A powerfully expressive work, militant in its approach to otherness, *Fúria* develops somewhere between dance, performance, installation and ritual, stimulating the viewer's imagination and moral sense, between poetic fulguration and political commotion.



assistência à criação
creation assistant
Amália Lima
dramaturgia dramaturgy
Silvia Soter
colaboração artística e imagem
artistic collaboration and images
Sammi Landweer
desenho de luz lighting design
Nicolas Boudier
direção técnica
technical direction
Magali Foubert
administração e difusão
management and promotion
Thérèse Barbanel
coordenação logística
logistics coordination
Colette de Turville
diretora da companhia
company director
Gabi Gonçalves
música music
excertos de cantos tradicionais
e de danças dos Canakas da
Nova Caledónia excerpts from
traditional Kanak songs and
dances (New Caledonia)

bailarinos e cocriação
co-created and performed by
Leonardo Nunes
Felipe Vian
Clara Cavalcante
Carolina Repetto
Valentina Fittipaldi
Andrey Silva
Karoll Silva
Larissa Lima
Ricardo Xavier

produção produced by
**Chaillot – Théâtre National
de La Danse** (França France)
com o apoio de with the support
of **Fondation d'Entreprise**
Hermès como parte do seu
programa as part of its program
“**New Settings**”
coprodução co-produced by
Centquatre Paris;
Festival D'Automne de Paris;
MA Scène Nationale Pays-de-
-Montbéliard; Künstlerhaus
Mousonturm Frankfurt
am Main como parte do
as part of **Festival Frankfurter**
Position 2019 – uma

iniciativa do an initiative
of **BHF – Bank Stiftung;**
Kunstenfestivaldesarts
de Bruxelas; **Teatro Municipal**
do Porto / **Festival DDD –**
Dias da Dança; Theater
Freiburg, Les Hivernales –
CDN d'Avignon, Muffatwerk
München
em colaboração com with the
collaboration of **Redes da Maré**
e and **Centro de Artes da Maré**

estreia opening **30Nov2018**
Chaillot – Théâtre National
de la Danse – **Festival**
d'Automne à Paris
dur. aprox. playing time **1:10**
M/18 anos Ages 18 and up

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

Masterclass
Companhia
Lia Rodrigues
3 mai may sex fri 11:00-13:00



10-12 mai may

sex fri 22:00
sáb sat 19:00
dom sun 17:00

direção directed by
André Braga
dramaturgia dramaturgy
Cláudia Figueiredo
Gonçalo Mota
composição musical music
Pedro Augusto
assistência de direção
direction assistance
Ricardo Machado
conceção plástica
visual concept
André Braga
Pedro Azevedo
vídeo video
Gonçalo Mota
luz light
Cláudia Valente
produção production
Ana Carvalhosa
(direção direction)
Cláudia Santos
Carolina Cardoso

cocriação e interpretação
co-created and performed by
Bruno Senune
Daniela Cruz
Valter Fernandes
e um grupo da comunidade
local and a group of the local
community

Espectáculo criado por
encomenda dos Teatros
Municipais de Vila Real
e Bragança, no âmbito do
projeto Algueres a Nordeste,
co-financiado pelo Norte 2020.
A project commissioned by the
city theatres from Vila Real and
Bragança, within the programme
Algueres a Nordeste, co-financed by
Norte 2020.

coprodução co-produced by
Circolando, TNSJ

estreia opening **23Nov2018**
Teatro Municipal de Vila Real
dur. aprox. playing time **1:15**
M/12 anos Ages 12 and up

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

Teatro Nacional São João

[english subtitles](#)

Festival DDD – Dias da Dança 2019

Clarão

direção artística artistic direction
André Braga e and Cláudia Figueiredo

Na origem de *Clarão* esteve um desafio para abordar a transversalidade da noção de ritual a partir do Serapeum de Panóias, complexo arqueológico nos arredores de Vila Real ligado aos primórdios do sagrado. Na cosmogonia dos ritos de Panóias, os diretores artísticos **André Braga e Cláudia Figueiredo** reconheceram um núcleo de questões imemoriais sobre os mistérios da morte e da luz, uma visão panteísta do mundo, onde pedra, ar, sangue, cinzas, espectros, fantasmagorias, sonhos e clarões se imiscuem em rituais de transe, iniciação e purificação. *Clarão* reclama assim para si uma transdisciplinaridade que remete para essa comunhão intensa com a terra e com a sua dimensão de sacralidade difusa. Assentando em diálogos imbricados entre dança, teatro, som, luz e vídeo, *Clarão* assume esse carácter híbrido também ao incorporar a participação de um grupo de cada comunidade local onde se apresenta.

Clarão [Flash] came out of an invitation to explore the transversal nature of the concept of ritual in Panóias' Serapeum, an archaeological complex in the outskirts of Vila Real that is connected to the beginnings of the sacred. In the cosmogony of the Panóias rites, artistic directors **André Braga and Cláudia Figueiredo** found a number of immemorial wanderings on the mysteries of death and light, a pantheistic vision of the world where rocks, air, blood, ashes, spectres,

phantasmagorias, dreams and flashes suffuse rituals of trance, initiation and purification. In this manner, *Clarão* claims for itself a transdisciplinarity evocative of that intense communion with the earth and its quality of diffuse sacredness. Composed of dialogues interspersed with dance, drama, sound, lighting and video, *Clarão* further acknowledges its hybrid character by incorporating contributions from a group selected out of each local community before which it is performed.

Damas da Noite

de by **Elmano Sancho**



9-12 mai may

Teatro Carlos Alberto

estreia premiere

qui+sex thu+fri **21:00**
sáb sat **19:00**
dom sun **16:00**

espaço cénico set design
Samantha Silva
desenho de luz lighting design
Alexandre Coelho
assistência de encenação
direction assistant
Paulo Lage
produção executiva
executive production
Nuno Pratas

interpretação cast
Elmano Sancho
Fernando Santos aka
Deborah Kristall
Dennis Correia aka Lexa Black
Pedro Simões aka Filha da Mãe

coprodução co-produced by
Culturproject
Lobo Solitário
TNDM II
TNSJ

dur. aprox. playing time **1:30**
M/16 anos Ages 16 and up

Língua Gestual **Portuguesa**

Portuguese Sign Language
12 mai may dom sun 16:00

Carta-Branca: **Oficinas e Babysitting**

Workshops and Babysitting
11 mai may sáb sat 19:00
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee **€ 2,50**

preço dos bilhetes ticket prices
€ 10,00

Elmano Sancho evoca a conflituosa reviravolta de expectativas em torno do seu nascimento para levantar o véu de ***Damas da Noite***, o seu espetáculo em estreia: os pais esperavam uma menina, de nome já destinado, Cleópatra, mas nasceu um menino. O encenador pretende assim dar vida a esse outro desejado de si mesmo, como se este fosse uma espécie de duplo e existisse numa realidade paralela que *Damas da Noite* encena. Para erguer essa figura ficcionada chamada Cleópatra, Elmano Sancho imergiu no mundo fascinante e provocador do transformismo. Os artistas transformistas “vestem a pele de um outro, tentam ser um outro”. São “flores que abrem de noite”, intérpretes de uma transformação “pautada pela transgressão, o desconforto, a ambiguidade, a brutalidade dos corpos e a violência das emoções”. Através dessa interpretação paradoxal da diferença, *Damas da Noite* explora a presença ou ausência de fronteiras entre realidade e ficção, ator e personagem, homem e mulher, teatro e performance, tragédia e comédia, original e cópia, interior e exterior, dia e noite. Nesse jogo de relações aposta-se a identidade como matéria fluida, “rimbaudiana”, revelando o outro que somos, o estrangeiro que albergamos.

Elmano Sancho evokes the conflicting reversal of expectations surrounding his birth to present his show *Damas da Noite* [*Ladies of the Night*], which now has its premiere: his parents were hoping for a girl (they even had already chosen her name: Cleópatra), but a boy was born instead. In this manner, the stage director intends to give life to that alternative, wished-for version of himself, as if it were a sort of doppelgänger that existed in a parallel reality, present in *Damas da Noite*. In order to create that fictional figure named Cleópatra, Elmano Sancho immersed himself into the fascinating, provocative world of drag queens.

Drag queens “put on the skin of an other, they try to become an other”. They are

“flowers that open at night”, performing a transformation “ruled by transgression, discomfort, ambiguity, the brutality of bodies and the violence of emotions”. Through that paradoxical reading of difference, *Damas da Noite* explores the presence or absence of boundaries between reality and fiction, actor and character, man and woman, theatre and performance art, tragedy and comedy, original and copy, inside and outside, day and night. In that play of relationships, identity is explored as a fluid, “Rimbaldian” element, revealing the other we are, the stranger we host.

16+17 mai may Teatro Carlos Alberto

qui+sex thu+fri 21:00

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Preto

direção directed by Marcio Abreu

dramaturgia dramaturgy
Marcio Abreu
Grace Passô
Nadja Naira
iluminação e assistência
de direção light and
direction assistance
Nadja Naira
banda sonora e efeitos sonoros
music and sound effects
Felipe Storino
cenografia set design
Marcelo Alvarenga
direção de produção
general production
José Maria | NIA Teatro
direção de movimento
movement direction
Marcia Rubin
figurinos costumes
Ticiania Passos
vídeos video
Batman Zavaresse
Bruna Lessa
orientação de texto
e consultoria vocal
text guidance and
voice coaching
Babaya
consultoria vocal e musical
vocal and musical consultant
Ernani Maletta
colaboração artística
artistic support
Aline Villa Real
Leda Maria Martins

A companhia brasileira de teatro, pela mão do encenador **Marcio Abreu**, tem vindo a criar espetáculos instigantes, desafiando o público a abandonar uma postura de passividade. Em *Preto*, que olha para a vivência do racismo no Brasil para lhe revelar a sua dimensão universal, esse desafio é interno à própria dramaturgia. Logo pelo seu título, a peça reclama-se como lugar de fala da “pretura”, ao interrogar o poder do olhar branco (e masculino) e o branco estatuto do teatro. A partir de uma espécie de conferência/ato performativo de uma mulher/atriz/persona negra, ergue-se um mosaico de cenas que desvelam as estratégias, os posicionamentos ideológicos e os estereótipos do racismo. Esses jogos cénicos fazem *Preto* transitar entre as linguagens da performance, do musical, da dança, do cine-documentário, das artes visuais e da antropologia, potenciando o diálogo direto com o público. O desafio de *Preto* é o de investigar os mecanismos da recusa da diferença e o de propor uma revolucionária possibilidade de mudança: o tornar-se preto desde dentro, o enegrecer, o *interpretar*. “E o que fazer para que o enegrecimento seja cada vez maior, cada vez mais potente no lugar onde estamos?” A pergunta fica no ar, mas o microfone donde foi lançada fica virado para nós, espectadores.

Under the guidance of stage director **Marcio Abreu**, companhia brasileira de teatro has created a number of thought-provoking productions, which challenge audiences to abandon their passive stance. In *Preto [Black]*, which looks at the experience of racism in Brazil to reveal its universal condition, that challenge lies within the dramaturgy itself. As its title makes it clear, the play presents itself as a platform for “blackness”, by questioning the power of the white (and male) gaze as well as the whiteness of the theatre. Out of a sort of conference/performance act by a black woman/actress/persona emerges a patchwork of scenes that denounce the strategies, ideological

stances and stereotypes of racism. These scenic games cause *Preto* to oscillate between such disciplines as performance art, musical theatre, dance, documentary film, the visual arts and anthropology, all the while promoting direct contact with the audience. *Preto*’s mission is to examine the mechanisms that refuse difference and propose a revolutionary possibility for change: to become black from inside, to blacken, to *interpreto* ourselves. “And what can be done to make the blackening ever larger, ever more powerful here, where we stand?” The question is left hanging in the air, but the microphone through which it was voiced remains turned towards us, the viewers.

interpretação cast
Cássia Damasceno
Felipe Soares
Grace Passô
Nadja Naira
Renata Sorrah
Rodrigo Bolzan/Rafael Bacelar
músico musician
Felipe Storino

produção e realização
produced by
companhia brasileira
de teatro (Brasil Brazil)
coprodução co-produced by
HELLERAU – European
Center for the Arts Dresden,
Künstlerhaus Mousonturm
Frankfurt am Main,

Théâtre de Choisy-le-Roi –
Scène Conventiennée pour
la Diversité Linguistique,
Sesc São Paulo

estreia opening 9Nov2017 Sesc
Campo Limpo (São Paulo, Brasil)
dur. aprox. playing time 1:20
M/14 anos Ages 14 and up

Conversa
pós-espetáculo
Post-show talk
16 mai may

preço dos bilhetes
ticket prices € 10,00





Carta-Branca:
Oficinas e Babysitting
Workshops and Babysitting
18 mai may sáb sat 19:00
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee € 2,50

Conversa
pós-espetáculo
Post-show talk
18 mai may

preço dos bilhetes
ticket prices € 7,50 – € 16,00

18+19 mai may

sáb sat 21:00 dom sun 16:00

cenografia e figurinos
set design and costumes
Simone Mina
direção musical e instalação
sonora musical direction
and sound instalation
Gregory Slivar
iluminação light
Marcelo Lazzaratto
assistência de direção
e direção de cena assistant
director and stage manager
Rafael Bicudo
preparação de canto
e músicas tradicionais
traditional singing
and musical coach
Roberto Moura
participação especial
special participation
Grupo Embatucadores
produção executiva
executive production
Melissa Oliveira

interpretação cast
Djin Sganzerla
Helena Ignez
Michele Matalon
Roberto Moura
Samuel Kavalerski
Fernando Rocha

produção produced by
Estúdio Lusco-Fusco
Produções, Lda. (Brasil Brazil)

estreia opening 25AgoAug2017
Teatro Anchieta – Sesc
Consolação (São Paulo, Brasil)
dur. aprox. playing time 1:30
M/14 anos Ages 14 and up

Teatro Nacional São João

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Tchékhov é um Cogumelo

a partir de based upon *Três Irmãs Three Sisters*
de by **Anton Tchékhov**
direção, conceção e adaptação conceived,
directed and adapted by **André Guerreiro Lopes**

Em 1900, **Tchékhov** escreveu *Três Irmãs*, metáfora da crise do diálogo, da ação e do sonho, num tempo às portas da revolução que intuiu. Em *Tchékhov é um Cogumelo*, o encenador brasileiro **André Guerreiro Lopes** faz dela uma síntese poética e política, uma espécie de *haiku* sensorial onde ecoa o presente do seu país, “em que as pessoas se sentem presas num círculo de angústia e ansiedade em relação ao futuro”. Três atrizes de gerações distintas (três irmãs ou a mesma mulher em três tempos da vida) trazem excertos da peça de Tchékhov para um espaço-tempo cuja tessitura se faz de elementos de texto, música, dança e recursos audiovisuais. Este “cogumelo” multimédia remete para o transe do tempo cénico, esse “agora” atemporal do teatro. Para ele contribui singularmente André Guerreiro Lopes, ao meditar na boca de cena durante todo o espetáculo, sendo a sua atividade cerebral transformada em impulsos elétricos que acionam uma instalação visual e sonora, interferindo na ação. Neste jogo cénico imiscui-se uma entrevista de 1995 ao diretor do Teatro Oficina, Zé Celso, feita pelo próprio encenador ainda jovem, sobre a montagem radical mas abortada de *Três Irmãs* em 1972, em plena ditadura brasileira. Esse sonho de criação e memória de resistência elevam *Tchékhov é um Cogumelo* a um horizonte de esperança.

In 1900, **Chekhov** wrote *Three Sisters*, a metaphor for crisis in dialogue, action and dream, in a time on the brink of a revolution he had seen coming. In *Tchékhov é um Cogumelo* [*Chekhov Is a Mushroom*], Brazilian stage director **André Guerreiro Lopes** turns that play into a poetic and political summation, a sort of sensory haiku that echoes the present state of his country, “when people feel trapped in a vicious cycle of anguish and anxiety regarding the future”. Three actresses from different generations (three sisters, or the same woman in three stages of her life) bring excerpts of Chekhov’s play into a space-time woven out of textual and musical elements, dance and audiovisual materials. This multimedia “mushroom” suggests the

trance of scenic time, the theatre’s timeless “now”. A decisive contribution to it comes from André Guerreiro Lopes, who meditates by the proscenium throughout the show: his cerebral activity is converted into electrical impulses that activate a visual and sound installation, which in turn interferes with the action on stage. This scenic creation also includes a 1995 interview conducted by a young André Guerreiro Lopes with Zé Celso, the director of Teatro Oficina, who reminisces about his groundbreaking but aborted staging of *Three Sisters* in 1972, in the midst of the Brazilian dictatorship. This creative dream mixed with memories of resistance elevate *Tchékhov é um Cogumelo* to a horizon of hope.

23+24 mai may

qui+sex thu+fri 21:00

assistência de encenação
direction assistance
Juan Francisco Reato
cenografia set design
Ariel Vaccaro
desenho de luz lighting design
David Seldes
música e desenho de som
music and sound design
Diego Vainer
guarda-roupa wardrobe
Paola Delgado
realização de Mauro
Mauro's director
Cecilia Polidoro
casting
María Laura Berch
Mariana Berch
coordenação de produção
production coordination
Rodrigo Manuel Pérez
produção executiva
executive production
Melisa Santoro Aguirre

interpretação cast
Claudia Schijman
Felipe Boucau
+ 23 performers locais
23 local performers

produção produced by
ZELAYA (Argentina)
coprodução co-produced by
Teatro Nacional Argentino
– **Teatro Cervantes,**
Kunstenfestivaldesarts,
Wiener Festwochen,
FITEI – Festival Internacional
de Teatro de Expressão Ibérica,
Teatro do Bairro Alto
apoio support
Iberescena, Mecenazgo

estreia opening **7Mar2019**
Teatro Nacional Argentino –
Teatro Cervantes (Buenos Aires,
Argentina)
dur. aprox. playing time **1:15**
M/16 anos Ages 16 and up

Conversa
pós-espetáculo
Post-show talk
23 mai may

preço dos bilhetes
ticket prices **€ 10,00**

Mosteiro de São Bento da Vitória

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Yo escribo. Vos dibujás

encenação directed by **Federico León**

Yo escribo. Vos dibujás assinala o regresso do dramaturgo, encenador, ator e cineasta argentino **Federico León** ao TNSJ, após a sua memorável presença há três anos com *Las Ideas*, integrado no FITEI. Desta vez, retorna com um espetáculo que remata uma residência artística promovida pelo mesmo festival, que o volta a inserir na sua edição deste ano. *Yo escribo. Vos dibujás* confirma a vocação experimental de León, convocando um duo de atores argentinos e vinte e três *performers* locais a habitar um espaço lúdico e caótico, uma “mistura de quermesse e festa de bairro” que o público é convidado a percorrer livremente. Uma série de mensagens, passadas de mão em mão, demarcam nele uma trama e um percurso que tentam dar unidade e sentido ao caos. Nesse espaço híbrido que progressivamente se desvela ao olhar do espectador, revelam-se lembranças, rituais, jogos de infância, fragmentos de sonhos, materiais de que todos somos feitos. Propondo uma reflexão sobre o teatro e o palco como prática e espaço vital de aprendizagem de si e do mundo, Federico León cita Jung a propósito de *Yo escribo. Vos dibujás*: “Não há e não pode haver nada acidental nem inútil na natureza.” Não será essa também a natureza do teatro?

Yo escribo. Vos dibujás [I write. You draw] marks the return of Argentinian playwright, stage director, actor and film-maker **Federico León** to the TNSJ, two years after the memorable presentation of *Las Ideas*, as a part of FITEI. Now, he brings us a show that will mark the end of an artistic residency promoted by that same festival, which will feature him again in this year’s edition. *Yo escribo. Vos dibujás* confirms León’s experimental leanings, as a pair of Argentinian actors and twenty-three local performers are invited to inhabit a playful, chaotic space, a “mix of charity event and street fair” through which the audience is free to wander. A series of

leaflets, passed from hand to hand, define an itinerary and a plot that attempt to give meaning to chaos. In that hybrid space that slowly reveals itself to the viewer’s eye, memories, rituals, childhood games, fragments of dreams, materials from which all of us are made, disclose themselves. Inviting us to reflect on the theatre and the stage as a practice and vital space for learning about ourselves and the world, Federico León quotes Jung in reference to *Yo escribo. Vos dibujás*: “There is nothing that is random or worthless in nature.” Is this not, too, the nature of theatre?



30 mai may –
8 jun

qua+sáb wed+sat 19:00
qui+sex thu+fri 21:00
dom sun 16:00

Teatro Nacional São João

english subtitles

A Boda

de by **Bertolt Brecht**

encenação directed by **Ricardo Aibéo**

tradução translated by
Jorge Silva Melo
Vera San Payo de Lemos

cenografia set design
Cláudia Lopes Costa
desenho de luz lighting design
Rui Seabra
produção executiva
executive production
Armando Valente

interpretação cast
David Almeida
Dinis Gomes
Duarte Guimarães
João Craveiro
Luís Lima Barreto
Márcia Breia
Rita Durão
Rita Loureiro
Sofia Marques

coprodução co-produced by
Centro Cultural de Belém
TNSJ

estreia opening **23Mar2019**
Centro Cultural de Belém
(Lisboa Lisbon)
dur. aprox. playing time **1:30**
M/12 anos Ages 12 and up

Several actors, who once worked together in the now extinct Teatro da Cornucópia, come together in this staging of **Bertolt Brecht's *A Boda*** [*A Respectable Wedding*], their second step (after Maeterlinck's *The Death of Tintagiles*) towards the creation of a "new" company. In this centenary one-act play, one of his first creations, Brecht uses a disintegrating family unit to illustrate the troubled failure of the post-WWI years in Germany. The engaged couple and guests in *A Boda* perform an illusory choreography of roles, postures and expectations, but soon the veneer starts to crack and "the ceremonial furniture" (literally) breaks down, held together as it was with counterfeit "glue".

Through Brecht's almost indiscreet, comically cruel gaze, whose "seeming intention was to laugh at, and cause us to laugh at, earnestness", stage director **Ricardo Aibéo** glimpsed the possibility of making, at this precise time and place, a sort of "entertainment" that at the same time challenges us to wonder "whether we should invest our toil in our comfort, our convenience, our little place". Somehow, *A Boda's* social deconstruction of a family appears to counter-punctually stress the necessity of founding a new family of associates and friends who have been working together for over twenty years, in spite of every difficulty.



Língua Gestual

Portuguesa

Portuguese Sign Language

2 jun dom sun 16:00

Conversa

pós-espetáculo

Post-show talk **31 mai** may

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

31 mai may
+ 1 jun

sex fri 21:00
sáb sat 11:00+16:00

composição composition
Alfredo Teixeira
Eurico Carrapatoso
Fernando Lapa
Pedro Santos
Nuno da Rocha
Tomás Marques
Ângela da Ponte
Sara Ross
Fábio Videira
Sérgio Azevedo
piano
Gonçalo Vasquez
figurinos costumes
Marta Bernardes
desenho de luz lighting design
João Abreu
gravação de som
sound recording
Quico Serrano
design
Susana Guiomar
produção executiva
executive producion
Adriana Leite

interpretação performed by
Coro Lira Infantil e Juvenil

coprodução co-produced by
Teatro do Frio
Coro Lira
TNSJ

M/6 anos Ages 6 and up

Língua Gestual
Portuguesa
Portuguese Sign Language
1 jun sáb sat 11:00

preço dos bilhetes ticket prices
€ 5,00 (preço único set price)

Teatro Carlos Alberto

estreia premiere

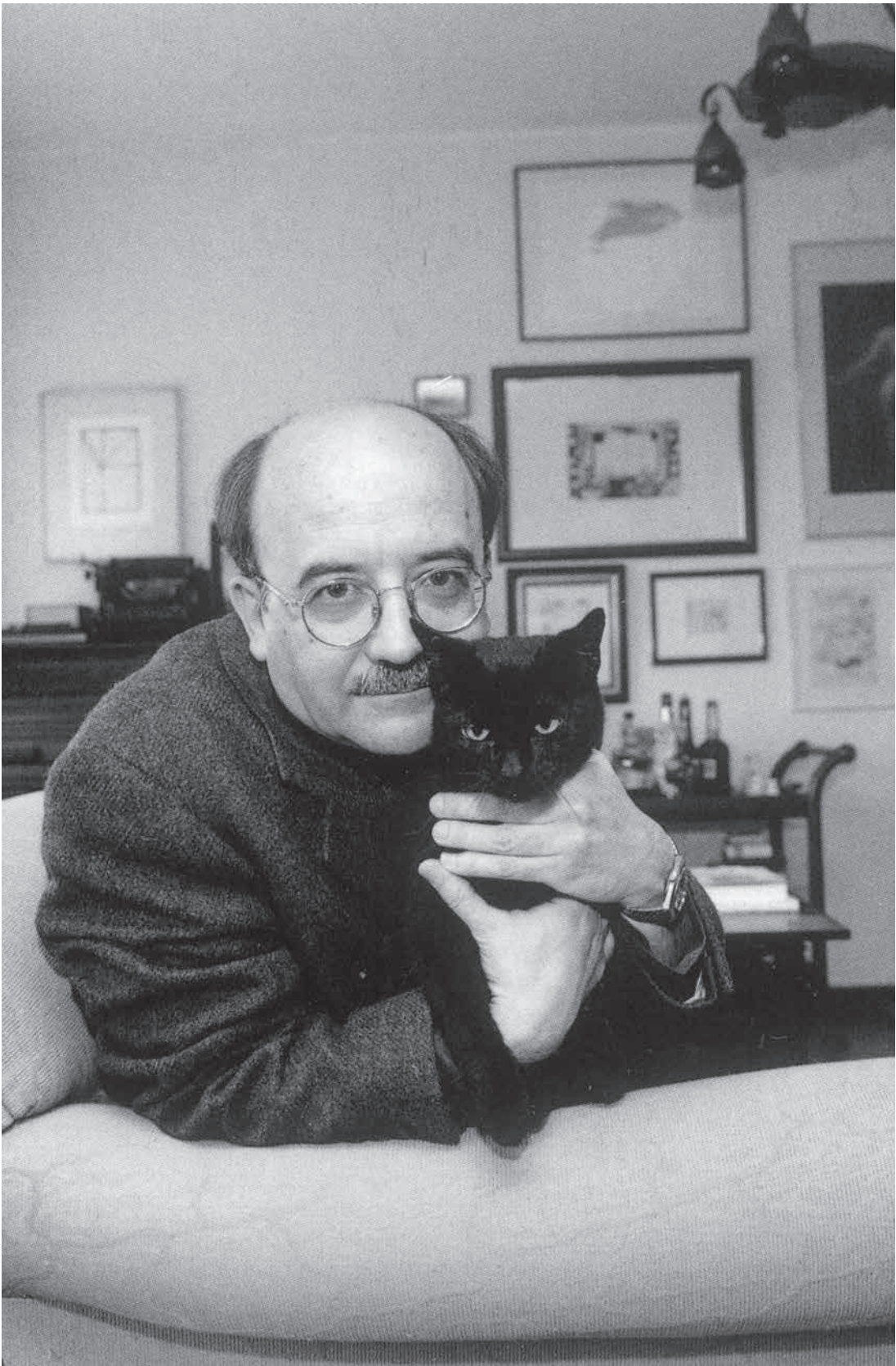
Coisas que não há que há

concerto a partir da poesia de a concert based upon the poetry of
Manuel António Pina
direção artística artistic direction
Catarina Lacerda, Raquel Couto

Uma das muitas qualidades da poesia de **Manuel António Pina**, e da infanto-juvenil muito em particular, é a sua musicalidade. **Coisas que não há que há** nasceu precisamente do desejo do Coro Lira dar voz a essa virtude, convidando dez compositores contemporâneos a musicarem outros tantos poemas de Pina para um coro de vozes infantis e juvenis. O Teatro do Frio juntou-se-lhe depois no desenho e na construção da dramaturgia de um espetáculo, com direção artística de **Catarina Lacerda** e **Raquel Couto**, que, à boleia da essência lúdica, interrogativa e onírica da poesia em questão, brinca com os géneros, escalas e imaginários, ficando algures entre o concerto e o teatro físico. Intercetando partituras musicais, textuais e físicas (a serem publicadas em formato escrito e áudio), *Coisas que não há que há* traz a singular respiração do universo linguístico do poeta para a memória e vivência imaginada dos corpos. Ao deixarmos a língua respirar, como escreveu Pina, libertamos-lhe a sua “irreprimível ‘vontade de poesia’”. É nesse espaço de liberdade e imaginação que *Coisas que não há que há* habita, assinalando o Dia Mundial da Criança com o seu espetáculo do primeiro dia de junho. Entre as “esquinas, pracetas e recantos da linguagem”, adultos e crianças, *gigões* e *anantes*, dão asas plenas ao seu “pássaro da cabeça”.

One of the many qualities of **Manuel António Pina**’s poems, most especially his children’s verse, is their musicality. *Coisas que não há que há* [Things that don’t exist that exist] was actually born out of Coro Lira’s intention to give voice to that quality, by inviting ten contemporary composers to put to music ten poems by Pina, adapting them for child and teen voices. Then, Teatro do Frio joined the project by designing and constructing the dramaturgy of a show, artistically directed by **Catarina Lacerda** and **Raquel Couto**, that uses the playful, wondering and oneiric essence of the poems in question as a means to have fun with genres, scales and imaginative spheres, somewhere

between music concert and physical drama. Combining several musical, textual and physical scores (to be published in printed and audio formats), *Coisas que não há que há* brings the unique breathing of the poet’s linguistic universe to the imagined memory and experience of the bodies. When we allow language to breathe freely, Pina tells us, we release its “irrepressible ‘desire for poetry’”. *Coisas que não há que há* lives in that space of freedom and imagination, marking the World Children’s Day with its show on the first day of June. Among “language’s corners, squares and nooks”, adults, children and fanciful creatures let loose their “mind bird”.





7-9 jun

sex fri 21:00
sáb sat 19:00
dom sun 16:00

estreia
premiere

Mosteiro de São Bento da Vitória

Quimeras

direção artística artistic direction **Luís Castro, Vel Z**

assessoria à direção
direction assistance
Maria Campos
adereços de figurino
e apoio à instalação
costume props and
installation support
Ana Magalhães

intérpretes performed by
a definir tba

coprodução co-produced by
Karnart
TNSJ
apoio support
Câmara Municipal de Lisboa
Made-2-Wear, Lda.

dur. aprox. playing time 1:00
M/16 anos Ages 16 and up

preço dos bilhetes ticket prices
€ 10,00

Quimeras teve como inspiração a bela escultura em mármore do corpo jacente de Cristo, *Cristo velato* (1753), de Giuseppe Sanmartino, exposta no Museo Cappella di San Severo, em Nápoles. Com ela em mente, **Luís Castro** e **Vel Z** conceberam um conjunto de momentos de *perfinst*, o conceito de pesquisa artística que têm vindo a consolidar na Karnart e que cruza os universos da performance e da instalação, potenciando-os. No espaço majestoso do Claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, os corpos dos intérpretes, dispostos em leitos ou plataformas, imóveis ou em movimento, eventualmente nus, relacionam-se com fontes de luz, figurinos e objetos, ritualizando situações de inspiração renascentista ou barroca. O cruzamento das linguagens performativa e plástica, multiplicando e interrelacionando referentes, e a proximidade física com os intérpretes decorrente de um regime volante de circulação, permitem a cada espectador uma perceção multissensorial e personalizada de *Quimeras*, um espetáculo-exposição apresentado em estreia.

Quimeras [*Chimeras*] was inspired by Giuseppe Sanmartino's *Cristo velato* (1753), a beautiful marble sculpture of Christ's prone body that can be seen at Museo Cappella di San Severo, in Naples. With that piece in mind, **Luís Castro** and **Vel Z** have conceived a number of moments featuring an artistic research concept they have lately been developing at Karnart: *perfinst*, a combination of performance art and installation that heightens the respective power of these forms. In the majestic space of the São Bento da Vitória Monastery's Cloister, the performers'

bodies, placed on beds or platforms, motionless or in motion, eventually nude, interact with light sources, costumes and objects, ritualistically recreating scenes from Renaissance or Baroque art. The interweaving of performative and plastic languages, which multiplies and interconnects references, and the fact that the viewers are free to circulate, thus achieving physical closeness to the performers, enable each viewer to achieve a multisensory and personal perception of *Quimeras*, a show-exhibition that premieres now.

12-22 jun

qua+sáb wed+sat 19:00
qui+sex thu+fri 21:00
dom sun 16:00

12 jun qua wed 21:00

Teatro Nacional São João english subtitles

Sopro

texto e encenação written and directed by **Tiago Rodrigues**

cenografia e desenho de luz
set and lighting design
Thomas Walgrave
figurinos costumes
Aldina Jesus
sonoplastia sound design
Pedro Costa
assistência de encenação
direction assistance
Catarina Rôlo Salgueiro

com with
Beatriz Brás
Cristina Vidal
Isabel Abreu
Romeu Costa
Sofia Dias
Vítor Roriz

produção produced by
TNDM II
coprodução co-produced by
ExtraPôle Provence-Alpes-Côte d’Azur, Festival d’Avignon, Théâtre de la Bastille, La Criée Théâtre National de Marseille, Le Parvis Scène Nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles Seine-Maritime – Normandie, Théâtre Garonne Scène Européenne, Teatro Viriato
apoio support
Onda

estreia opening 7Jul2017
Festival d’Avignon
(França France)
dur. aprox. playing time 1:45
M/12 anos Ages 12 and up

A dada altura de ***Sopro***, os cinco atores em palco cantam *a cappella* a canção *Wild is the Wind*, immortalizada por Nina Simone. Na dramaturgia do espetáculo, com texto e encenação de **Tiago Rodrigues**, este é um momento simbolicamente muito forte. Nos escombros de um teatro, onde enormes cortinas brancas esvoaçantes demarcam uma espécie de além-mundo banhado pela luz, os atores são como essas “criaturas do vento” de que fala a canção, animados pelo texto soprado pela única sobrevivente, uma mulher toda vestida de preto, Cristina Vidal, ponto há mais de vinte e cinco anos no Teatro Nacional D. Maria II. Os atores cantam assim graças a ela (são como suas emanações), para ela e por ela, guardiã de uma profissão em extinção, pela primeira vez no centro do palco. É pelo seu sopro/*anima* que se ressuscitam fantasmas de teatro em cenas de *O Avarento*, *Três Irmãs* ou *Berenice* e se entrecruzam fragmentos da sua própria biografia e memória. Estreado com imenso sucesso no Festival de Avignon em 2017, *Sopro* é uma tocante homenagem ao teatro – fénix renascida pela potência da palavra murmurada – e a todos os seus artífices, na sombra dos bastidores ou sob a luz do palco “que perante a perspetiva da morte escolhem ficar na vida”.

At a certain point in *Sopro [Breath]*, the five actors on stage sing an *a cappella* version of *Wild is the Wind*, a song immortalised by Nina Simone. Within the dramaturgy of this show, written and staged by **Tiago Rodrigues**, this is a very powerful moment, in symbolic terms. Among the ruins of a theatre, where huge fluttering white curtains define a sort of light-flooded beyond-world, the actors are like those “creatures of the wind” mentioned in the song, brought to life by the text breathed out by the only survivor, black-clad Cristina Vidal, who has been a prompter at Teatro Nacional D. Maria II for the past twenty-five years. The actors

can sing thanks to her (they are like her emanations), for her and through her, the custodian of a near-extinct profession who finds herself centre-stage for the first time. Through her breath/*anima* several theatre ghosts are reanimated, in scenes from *The Miser*, *Three Sisters* or *Berenice*, interwoven with fragments from her own biography and memory. Premiered with huge success at the 2017 Festival d’Avignon, *Sopro* is a moving tribute to the theatre – that phoenix reborn through the power of whispered words – and all its makers, behind the scenes or in the limelight, “who, faced with the prospect of death, choose to remain in life”.



Língua Gestual Portuguesa
+ Audiodescrição
Portuguese Sign Language
+ Audio Description
22 jun sáb sat 19:00

Carta-Branca: Oficinas e Babysitting
Workshops and Babysitting
15 jun sáb sat 19:00
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee € 2,50

Conversa pós-espetáculo
Post-show talk 14 jun

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

13-16 jun

qui+sex thu+fri 21:00
sáb sat 19:00
dom sun 16:00

Teatro Carlos Alberto

Sequências Narrativas Completas

texto a partir de text based upon **Álvaro Lapa**
criação e interpretação created and performed by **João Sousa Cardoso**

cenografia set design
André Sousa
direção técnica
technical direction
Miguel Ângelo Carneiro
produção executiva
executive production
Isalinda Santos

coprodução co-produced by
Confederação TNDM II
Teatro Viriato
Centro Cultural Vila Flor
TNSJ

estreia opening **28Mar2019**
Teatro Nacional D. Maria II
(Lisboa Lisbon)
dur. aprox. playing time **1:00**
M/12 anos Ages 12 and up

preço dos bilhetes ticket prices
€ 10,00

A new chapter in the *unfinished conversation* **João Sousa Cardoso** has been having with the texts of **Álvaro Lapa**, an artist who has left us a body of work in which painting and writing interweave in joyous errancy. The TNSJ began promoting and hosting this conversation in 2012, when we premiered *Raso Como o Chão*; later, in 2015, we hosted *Barulheira*. Now, the stage director and visual artist uses as his starting-point *Sequências Narrativas Completas* [Complete Narrative Sequences] (1994), Lapa's final and most audacious text, inhabited by characters from his universe, ever recurring in painting, drawing or writing. In it, language becomes a pure physical, visual and sonic material, in

fraternal dialogue with the polyphonic vertigo of James Joyce's *Finnegans Wake*. Somewhere between a play and a conference, this show combines the dramatisation of the original text with interior monologues, diary entries and essays on Portuguese intimate, domestic and public life, in the wake of the revolution and democracy. Furthermore, given the fact that Álvaro Lapa was once a teacher to João Sousa Cardoso, *Sequências Narrativas Completas* is also a resuming of a dialogue between the former student and the old master, between two very private artists, or, finally, a conversation between the living and a ghost made present.

27-30 jun

qui+sex thu+fri 21:00
sáb sat 19:00
dom sun 16:00

Teatro Carlos Alberto

estreia premiere

O Poeta Acorrentado à Mesa

criação, dramaturgia, cenografia, encenação
creation, dramaturgy, set design, direction **João Samões**
interpretação performed by **Cláudio da Silva**

texto text
João Samões
a partir da vida e obra de
based upon the life and work of
Louis-Ferdinand Céline

direção técnica e desenho de luz
technical direction
and lighting design
Celestino Verdades
direção de produção
general producers
João Samões
Mónia Mota

coprodução co-produced by
Debataberto – Associação Cultural e Artística, TNSJ
apoio support
Teatro-Estúdio António Assunção

dur. aprox. playing time **1:30**
M/12 anos Ages 12 and up

Carta-Branca:
Oficinas e Babysitting
Workshops and Babysitting
29 jun sáb sat **19:00**
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee **€ 2,50**

preço dos bilhetes ticket prices
€ 10,00

Playwright and director **João Samões** already had the chance to approach the iconoclastic and audacious thought of French writer (and doctor, soldier, traveller) Louis-Ferdinand Céline (1894-1961) in *O Papagaio de Céline* (2014), a stage adaptation of revolutionary masterpiece *Journey to the End of the Night*. Now, the journey becomes even more complicated and dense, since *O Poeta Acorrentado à Mesa* [The Poet Chained to the Table] draws inspiration as much from Céline's experimental body of work and caustic world-view as from his chequered biography, the fertile ground from which his torrential writing sprung. We premiere the second part of a triptych (following *Hotel Louisiana Quarto 58*,

a tribute to Egyptian writer Albert Cossery, premiered and co-produced by the TNSJ in 2016) that is dedicated to the "memory of the free, libertarian spirit" of certain crucial figures in the history of world literature (the third part will concern American/Tangieran author Paul Bowles). *O Poeta Acorrentado à Mesa* resorts to the interior form of monologue to better explore, illuminate and engage with Céline's "traces and leavings". The solo performance of actor Cláudio da Silva, whom João Samões has once again invited to plumb the dizzy depths of Céline's universe, condenses the transformative energy and power of the writer's words, capable of "causing all life to quake".

4-6 jul

qui+sex thu+fri 21:00
sáb sat 19:00

Teatro Nacional São João

estreia premiere

Lux-Lucis

criação e direção artística
creation and artistic direction
Miquel Bernat

interpretação performed by
Pedro Góis
João Miguel Braga Simões
Miguel Moreira
Miquel Bernat

coprodução co-produced by
Drumming – Grupo de Percussão
TNSJ

dur. aprox. playing time 1:30
M/6 anos Ages 6 and up

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

A sinergia entre música e luz está na base de ***Lux-Lucis: Quatro quadros – Homenagem a Caravaggio e Herbert W. Franke***, o espetáculo em estreia do Drumming – Grupo de Percussão, com criação e direção artística de **Miquel Bernat**. Considerando a luz nas suas múltiplas vertentes, do fenómeno físico à modelação do espaço, passando pela sua centralidade em certos períodos da história da arte (e remetendo para dois artistas, de épocas diversas, que admiravelmente a trabalharam como matéria-prima), *Lux-Lucis* releva a essência da luz como energia, um dos alicerces da sociedade atual. Fundamental também na visão, cujo sentido (com o da audição) nos permite uma relação próxima com o mundo exterior e a natureza, a luz é um instrumento-chave para a nossa descodificação do mundo. Assumida assim como o primeiro elemento criativo, em *Lux-Lucis* a luz é moldada como poesia do espaço e intimamente fundida com a música em peças de intensa e lúdica componente performativa (para quarteto de lâmpadas ou fósforos amplificados, por exemplo), de Thierry De Mey, Mátyás Wettl, Juliana Hodkinson, David del Puerto e Igor C. Silva. Através da contagiante sinestesia de interativas coreografias de luz e som, *Lux-Lucis* pretende iluminar “o nosso entendimento do fenómeno musical acústico e do mundo”.

The synergy of music and light is the foundation of ***Lux-Lucis: Quatro quadros – Homenagem a Caravaggio e Herbert W. Franke*** [*Lux-Lucis: Four tableaux – A tribute to Caravaggio and Herbert W. Franke*], the new show by Drumming – Grupo de Percussão, created and directed by **Miquel Bernat**. Taking light in its many forms, from physical phenomenon to the shaping of space, not forgetting its central importance in certain periods in art history (and evoking two artists, from different times, both of whom made brilliant use of light as a raw material), *Lux-Lucis* focuses on the essence of light as energy, one of the mainstays of modern society. Also a crucial element in sight, a sense that

(together with hearing) allows us to entertain a close relationship with the outside world and nature, light is a key instrument in our decoding of the world. Thus seen as the prime creative element, in *Lux-Lucis* light is shaped as spatial poetry and intimately fused with music into intense and playful performative pieces (for a lightbulb quartet or amplified matches, for instance) by Thierry De Mey, Mátyás Wettl, Juliana Hodkinson, David del Puerto and Igor C. Silva. Via the contagious synaesthesia of light and sound, *Lux-Lucis* aims at illuminating “our understanding of the acoustic musical phenomenon and the world”.



Bonecas

a partir do conto inédito *Boneca de Papel* from unpublished short story *Paper Doll*,
de by **Afonso Cruz**, e do universo de and the universe of **Paula Rego**
direção artística e criação artistic direction and creation **Ana Luena, José Miguel Soares**



Língua Gestual Portuguesa

Portuguese Sign Language
14 jul dom sun 16:00

Carta-Branca: Oficinas e Babysitting

Workshops and Babysitting
13 jul sáb sat 19:00
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee € 2,50

Conversa pós-espetáculo

Post-show talk 12 jul

preço dos bilhetes ticket prices
€ 10,00

11-21 jul

qua+sáb wed+sat 19:00
qui+sex thu+fri 21:00
dom sun 16:00

dramaturgia e encenação
dramaturgy and direction
Ana Luena
música original music
Zé Peps
desenho de luz lighting design
Pedro Correia
caracterização make-up
Chissangue Afonso
fotografia, vídeo e comunicação
photography, video
and communication
José Miguel Soares

interpretação cast
Mariana Magalhães
Susana Sá
e and
Matilde Magalhães

coprodução co-produced by
Malvada Associação Artística
São Luiz Teatro Municipal
Câmara Municipal de Évora
TNSJ

dur. aprox. playing time 1:15
M/12 anos Ages 12 and up

Teatro Carlos Alberto

estreia premiere

Em *Bonecas*, espetáculo em estreia, **Ana Luena** parte de um conto inédito de Afonso Cruz (*Boneca de Papel*, inspirado num episódio real ocorrido num orfanato feminino nos anos sessenta) e da “brutalidade bela” da pintura de Paula Rego para escrever uma dramaturgia em torno das noções de território, identidade e memória. Inserindo *Bonecas* no âmbito do programa da Malvada Associação Artística ao explorar o retrato e processos de desterritorialização por desvinculação, a encenadora integra igualmente no espetáculo a experiência partilhada com um grupo de raparigas de um centro de acolhimento temporário e um grupo de mulheres vítimas de violência doméstica de uma casa abrigo. A severidade e crueldade destes territórios femininos tornam as suas vítimas cativas da sua própria condição. Como num *tableau vivant*, as personagens de *Bonecas* expressam-se em relações dicotómicas de vulnerabilidade e força e numa inversão de papéis onde submissão e dominação se confundem. Cruzando exercícios de improvisação, criação de cenas, desenho de personagens, técnicas de *role-play* com fotografia, cria-se uma narrativa rizomática, “como um livro que cose diferentes cadernos numa só lombada”. Nessa “cartografia de multiplicidades” que o teatro e a fotografia oferecem, *Bonecas* trabalha possibilidades de reconstrução identitária, de reconhecimento e pertença.

In *Bonecas* [Dolls], a production that has its premiere now, Ana Luena uses an unpublished short story by Afonso Cruz (*Boneca de Papel* [Paper Doll]), inspired in a real event that occurred in a girls’ orphanage in the 1960s) and the “beautiful brutality” of Paula Rego’s paintings as her starting-points to write a dramaturgy concerning the concepts of territory, identity and memory. Besides fitting neatly into Malvada Associação Artística’s exploration of portrait-focused processes of deterritorialisation through detachment, the stage director also includes in *Bonecas* the experiences she shared with a group of girls at a temporary reception centre and a group of victims of domestic violence at a women’s shelter. The rigorousness and cruelty of such female territories turn their victims into captives of their

own condition. As in some sort of *tableau vivant*, the characters in *Bonecas* express themselves via dichotomous relationships of vulnerability and strength, as well as through a reversal of roles in which submission and domination become confused. Out of a combination of improvisational exercises, scene/character creation and role-playing techniques with photography, a rhizomatic narrative emerges, “like a book in which various notebooks are sewn together under the same cover”. Within this “cartography of multiplicities” generated by theatre and photography, *Bonecas* explores the possibilities of identity reconstruction, recognition and belonging.

18-28 jul

qua+sáb wed+sat 19:00
qui+sex thu+fri 21:00
dom sun 16:00

tradução translated by
Ana Luísa Amaral

música music
Ricardo Pinto
desenho de luz lighting design
José Álvaro Correia
figurinos costumes
Bernardo Monteiro

interpretação cast
Emília Silvestre
António Afonso Parra
José Eduardo Silva

coprodução co-produced by
Ensemble – Sociedade
de Actores, TNSJ

**Carta-Branca:
Oficinas e Babysitting**
Workshops and Babysitting
27 jul sáb sat 19:00
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee € 2,50

**Conversa
pós-espetáculo**
Post-show talk 19 jul

preço dos bilhetes ticket prices
€ 7,50 – € 16,00

Teatro Nacional São João estreia premiere

Primavera Selvagem

de by **Arnold Wesker**
encenação e cenografia direction and set design **Jorge Pinto**

Em estreia, *Primavera Selvagem*, espetáculo com encenação e cenografia de **Jorge Pinto**, assinala o reencontro do Ensemble com o prolífero dramaturgo inglês **Arnold Wesker**, após *Cartas de Amor em Papel Azul* (2005) e *Quando Deus Quis um Filho* (2006), encenados por Emília Silvestre e Carlos Pimenta, respetivamente. Autor multifacetado (escreveu também poesia, ensaio e literatura infantil), Wesker fez parte, com John Osborne, Harold Pinter e John Arden, de uma linhagem de dramaturgos que, no final dos anos 50 e na década de 1960, mudou a face do teatro inglês. Pioneiro na forma como dramatizou o mundo do trabalho, Arnold Wesker deu voz ao desencantamento político e social de um tempo (que é ainda o nosso) e ao modo como essa desilusão habita e mina um ambiente doméstico. *Primavera Selvagem*, “peça doméstica” de 1992, ao acompanhar a vida pessoal, profissional e relacional de Gertrude, atriz de sucesso mas insegura do seu talento, traz o universo do trabalho teatral para o centro da peça. Em *Primavera Selvagem*, o ofício da representação é explorado como uma metáfora das *personae* que construímos de nós próprios, essas falsas imagens com as quais nos apaixonamos, e nesse sentido faz-nos refletir sobre a vida como exercício de autoencenação.

Premiering now, *Primavera Selvagem* [*Wild Spring*], a show directed and designed by **Jorge Pinto**, marks the return of Ensemble to the work of prolific English playwright **Arnold Wesker**, after *Cartas de Amor em Papel Azul* [*Love Letters on Blue Paper*] (2005) and *Quando Deus Quis um Filho* [*When God Wanted a Son*] (2006), respectively staged by Emília Silvestre and Carlos Pimenta. A versatile author (he also wrote verse, essays, and children’s literature), Wesker was a member, alongside John Osborne, Harold Pinter and John Arden, of a lineage of playwrights who, during the late 1950s and throughout the 1960s, changed the face of British drama. A pioneer in the

dramatisation of the working-class world, Arnold Wesker voiced the political and social disenchantment of a world (that is still our own) and the way that disillusion suffuses and undermines a domestic environment. *Primavera Selvagem*, a 1992 “domestic play”, follows the personal, professional and relational life of Gertrude, a successful actress who is nonetheless insecure of her talent, thus bringing the universe of theatre work into the centre of the stage. In *Primavera Selvagem*, the business of acting is explored as a metaphor of the *personae* we create for ourselves, those fake images with which we fall in love, thus leading us to reflect on life as a self-staging exercise.



5-7 jul

Mosteiro de São Bento da Vitória
Sala do Tribunal

sex fri 21:00

sáb sat 15:00+21:00

dom sun 15:00

Peças novas

Textos da pós-graduação em Dramaturgia
e Argumento da ESMAE

Texts of ESMAE's Dramaturgy
and Screenwriting post-graduation

Novas falas, novas cenas, novos atos – no primeiro fim de semana de julho, são dados a ver pela primeira vez as peças e os guiões finais produzidos pela primeira turma da pós-graduação em Dramaturgia e Argumento da ESMAE, curso de que a RTP e o TNSJ são parceiros. Os trabalhos são mostrados nas suas versões levantadas: postos de pé, com pistas de interpretação e encenação, dadas por atores e encenadores chamados pelo TNSJ. É o começo do caminho para as obras criadas ao longo do ano letivo 2018-19. Os autores exploraram inúmeros temas, que verteram em vários formatos, até escolherem o material e a forma a desenvolver nos seus trabalhos. Foram desenvolvidos textos para teatro, rádio, cinema, TV, e até redes digitais. O resultado é um todo maior do que a soma das peças. Os textos foram escritos individualmente, mas lidos e analisados em grupo. Os alunos partilharam as suas ideias com outros dramaturgos, encenadores e realizadores. A expectativa é que agora sejam completados pelos espectadores, a quem, no fim das contas, se destinam. Esta dramaturgia é pública.

New lines, new scenes, new acts – during the first weekend of July, the final stage and screenplays created by the first ESMAE students to take the Dramaturgy and Screenwriting post-graduation course, which has the support of RTP and the TNSJ, will be presented to the public for the first time. The works are shown in their finished versions, with the performance and staging guidance of actors and directors especially invited by the TNSJ. Thus the pieces created during the 2018-19 school year are set on their way. The writers have explored countless subjects, which were then put into a variety of formats, until they finally decided the definitive material and form of their works. Some texts were written for the stage; others for radio, cinema, TV and even digital networks. The outcome of this is a whole larger than the sum of its pieces. Though written individually, the texts were then read and analysed collectively. The students had the opportunity to share their ideas with other playwrights, stage and film directors. The works will now, hopefully, be completed by the viewers, for whom, at the end of the day, they were written. This dramaturgy belongs to the public.

textos inéditos de
unpublished texts by

Ana da Cunha
Beatriz Brígida Melo
Belmiro Ribeiro
Bernardo Gavina
Carina Ferrão
Cecília Ferreira
Filipe Gouveia
Flora Miranda
Frederica Nunes de Pinho

Laura Avelar Ferreira
Luísa Ferreira
Maria Pinto
Tiago Correia
Vanda R. Rodrigues

organização organisation
ESMAE
TNSJ

entrada gratuita free entrance

27+28 jul

Teatro Carlos Alberto

sáb sat 19:00

dom sun 16:00

Território II

coreografias choreographies

Alexander Ekman e and Maurice Causey

Na temporada de 2017-18, doze jovens bailarinos de todo o país habitaram os Estúdios Victor Córdon numa partilha diária do que foi o ambiente mais próximo das suas ambições profissionais. Para além de desenvolver as capacidades técnicas e artísticas, o programa *Território* revelou-se um lugar de troca de experiências e vivências. Em 2018-19, *Território II* convoca o coreógrafo e bailarino sueco **Alexander Ekman** e o também coreógrafo e bailarino americano, sedeadado na Holanda, **Maurice Causey**, para dirigirem mais um grupo de jovens bailarinos, naquela que será a sua primeira experiência profissional. Pelo segundo ano consecutivo, o programa divide-se em três momentos: um primeiro de criação e ensaios, a que se segue a estreia no Teatro Camões, em Lisboa, e, finalmente, a digressão pelas cidades das escolas envolvidas. *Território II* chega à cidade do Porto no último fim-de-semana de julho, onde será apresentado no palco do Teatro Carlos Alberto.

During the 2017-18 season, twelve young dancers from all over the country inhabited the Estúdios Victor Córdon premises, experiencing daily an environment closer to their professional aspirations. Besides allowing them to develop their technical and artistic skills, the *Território* program also provided a platform for the exchange of all sorts of experiences. In 2018-19, *Território II* invites Swedish choreographer and dancer **Alexander Ekman** and Netherlands-based American choreographer and dancer **Maurice Causey** to guide another group of young dancers in what will be their first professional experience. As in the previous season, the program is divided into three phases: one dedicated to creative work and rehearsals, followed by a premiere at Lisbon's Teatro Camões, and finally a tour of the cities where the schools involved are based. *Território II* will come to Porto in the last weekend of July, for its presentation on the Teatro Carlos Alberto stage.

vídeo video

12 Bis

realização directed by

alunos do AR.CO

interpretação cast

Alexandre Sellani
Ana Raquel Silva
Elia Santonastaso
Filipa Prata
Inês Pedro
João Santos
Margarida Silva
Maria Sousa
Mariana Familiar
Miguel Lopes
Miguel Pinheiro
Tomás Ruão

escolas schools

Academia de Dança de
Matosinhos, Conservatório
de Dança do Vale do Sousa,
EDD – Escola Domus Dança,
Escola da Companhia de Dança
do Algarve, Ginasiano Escola
de Dança, PALLCO Performing
Arts School & Conservatory –
Oporto Ballet School

produção produced by

Companhia Nacional de
Bailado/Estúdios Victor Córdon

estreia opening 19Jul2019

Teatro Camões (Lisboa Lisbon)

preço dos bilhetes ticket prices

€ 5,00

27+28 jun

qui+sex thu+fri 21:00

Mosteiro de São Bento da Vitória
Sala do Tribunal

As Escolas de Teatro no TNSJ
Drama Schools at the TNSJ

PAP
Balleteatro

O Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe mais uma sessão de apresentação das Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas dos cursos de Dança e de Teatro do Balleteatro. Parte integrante destes cursos, as provas finais são o resultado de uma pesquisa criativa e de exploração de novas soluções cénicas e performáticas. Os alunos criam os seus próprios projetos artísticos, cumprindo um dos objetivos de referência do projeto educativo do Balleteatro enquanto centro de desenvolvimento das artes performativas. Em duas sessões, os alunos transformam assim a Sala do Tribunal num palco onde ensaiam o seu futuro profissional.

Once again, the São Bento da Vitória Monastery will host the presentation of the Professional Aptitude Tests of the final-year Theatre and Dance students of Balleteatro. An integral part of these courses, the final tests are the result of creative research and of the exploration of new scenic and performative approaches. The students create their own artistic projects, thus fulfilling one of the main objectives of Balleteatro's educational project as a centre for the development of performative arts. Over the course of two sessions, the students will turn the Monastery's Court Room into a stage on which their professional future will be put to the test.

interpretação cast
Alexandre Tavares
Ana Filipa Rodrigues
Ana Rita Milheiro
Bárbara Rodrigues
Beatriz França
Carolina Martins
Daniela Dias
Francisca Pinto
Inês Moreira
Liliana Pereira
Marco Tavares
Mariana Xavier
Rita Flor
Sofia Freitas
Sofia Passos
Susana Carvalho
(alunos do 3.º ano do curso de Dança 3rd-year Dance students)

Ana Isabel Costa
Ana Carolina Granja
Ana Margarida Queirós
Ana Sofia Santos
André Vigário
Catarina Pinto
Daniela Cula
Débora Barreto
Filipa Catarino
Filipa Silva
Maria Beatriz Lopes
Maria Margarida Rocha
Mariana Lamego
Marta Teixeira
Marta Pannels
Matilde Maia
Matilde Maciel
Matilde Gandra
Miguel Batista

Rafael Magalhães
Renata Couto
Ricardo Mascarenhas
Rita Faria
Sofia Silva
Sofia Marques
(alunos do 3.º ano do curso de Teatro 3rd-year Theatre students)

produção produced by
Balleteatro

M/12 anos Ages 12 and up

preço dos bilhetes ticket prices
€ 5,00

17+18 jul

qua+qui wed+thu 21:00

Mosteiro de São Bento da Vitória
Sala do Tribunal

As Escolas de Teatro no TNSJ
Drama Schools at the TNSJ

Três Peças
em Um Ato

“A brevidade é irmã do talento”, escreveu Anton Tchékhov em 1889 numa carta ao irmão, também ele escritor, onde elencava outros conselhos, quiçá mais úteis, para uma vida literária de sucesso: “Não sejas piegas, não sejas polido, sê desajeitado e seco.” Tchékhov foi um exímio cultor das formas breves, fossem elas contos ou peças em um ato. Estas últimas são miniaturas em que condensou, com precisão de ourives, muita da sua arte dramática. O encenador Roberto Merino escolheu três delas para o exercício dos alunos finalistas de Teatro da ESAP. Em *Três Peças em Um Ato*, vamos encontrar *Um Pedido de Casamento*, *O Urso* e *Aniversário no Banco*, três exemplos maiores dessa arte de levantar em poucos minutos uma infinidade de mundos, povoados por personagens complexas, vitais, imorredoiras, universais. Criaturas com quem nos poderíamos cruzar ainda hoje “na rua, no elétrico, na mercearia e nos passeios”, acredita o encenador. Em julho, vamos reencontrá-las na pequena Sala do Tribunal do Mosteiro de São Bento da Vitória, espaço ideal para acolher personagens que emergem de uma geografia a um tempo tão longínqua e tão próxima de nós.

assistência de encenação
direction assistance
Inês Cardoso
direção de atores
direction of actors
Teresa Vieira
desenho de luz lighting design
Júlio Filipe Cardoso

interpretação cast
Ana Paula Santos
Andreia Gama
Andreia Silveira

David Ângelo
Isabel Rocha
Jorge Areias
Mariana Vilaça
Paulo A. Jorge
Rafaela Teixeira
Raquel Ferreira
Tino Pinto
participação especial
special participation
Leandro Baptista
Luís Ribeiro

Um Pedido de Casamento
A Marriage Proposal
O Urso *The Bear*
Aniversário no Banco *The Anniversary*
de by Anton Tchékhov

encenação e dramaturgia
dramaturgy and direction
Roberto Merino

“Brevity is the sister of talent”, wrote Anton Chekhov in an 1889 letter to his brother, also a writer, which includes further, and perhaps more useful, advice for a successful literary life: “Don’t round things out, don’t polish – but be awkward and impudent.” Chekhov was a master of short forms, be they stories or one-act plays. The latter are miniatures in which he condensed, with a jeweller’s precision, much of his dramatic art. Stage director Roberto Merino selected three of them as materials to be worked by the final-year Drama students of ESAP. In *Três Peças em Um Ato* [Three One-Act Plays] we will find *A Marriage Proposal*, *The Bear* and *The Anniversary*, three major instances of that art of summoning for a few minutes an infinity of worlds, peopled by complex, vital, deathless, universal characters. Figures we could find, even now, “in the street, on the tram, at the grocer’s and on the esplanades”, according to Roberto Merino. In July, we will meet them again at the small Court Room of the São Bento da Vitória Monastery, the perfect place to welcome characters that come from a geographic area that is at once so distant from us and so close to us.

produção produced by
Escola Superior Artística
do Porto/CESAP
apoio support
TNSJ

dur. aprox. playing time 1:15

preço dos bilhetes ticket prices
€ 5,00

A BoCA no Centro de Documentação

BoCA at the Documentation Centre

Centro de Documentação do TNSJ
Mosteiro de São Bento da Vitória
Rua de São Bento da Vitória
4050-543 Porto
T 22 340 19 00 · pbraga@tnsj.pt

Horário Schedule
segunda a sexta-feira
from Monday to Friday
14:30-18:00



Espaço de encontro e de pesquisa para estudantes, investigadores e público em geral, o Centro de Documentação do TNSJ vai acolher até 30 de abril a Videoteca da Biennial of Contemporary Arts. A Videoteca BoCA oferece acesso privilegiado a registos integrais ou parciais de performances e espetáculos, bem como a filmes de artistas (encenadores, coreógrafos, artistas visuais, *performers*...) que de algum modo se relacionam ou dialogam com a programação da BoCA. Quinzenalmente, há uma seleção de materiais diferentes colocados à disposição do espectador. De entre os artistas que integram esta segunda edição da Videoteca, destaque para Alexandra Bachzetsis, Jan Martens, Lúcia Sigalho, Mariana Tengner Barros, Rodrigo García, Salomé Lamas, Tania Bruguera ou Vera Mantero.

A meeting-place and study space for students, researchers and the general public, the TNSJ Documentation Centre will become home, until 30 April, to the Biennial of Contemporary Arts Video Library. The BoCA video library offers privileged access to full or partial recordings of performances and shows, as well as to films by artists (stage directors, choreographers, visual artists, performance artists...) that are in some way related to the BoCA programming. Every fortnight, a new selection of materials will be offered to the viewers. The many artists featured in this second edition of the Video Library include such names as Alexandra Bachzetsis, Jan Martens, Lúcia Sigalho, Mariana Tengner Barros, Rodrigo García, Salomé Lamas, Tania Bruguera or Vera Mantero.

16 abr apr
+ 21 mai may
+ 18 jun

Mosteiro de São Bento da Vitória
Centro de Documentação

ter tue 21:00

Leituras no Mosteiro

Em abril, retomamos a viagem pelo mundo da edição de peças de teatro durante os anos cinquenta e sessenta do século passado, lendo alguns desses pequenos grandes livros de bolso que editores do “contra” foram publicando em casas como a Contraponto, a Prelo Editora e a Editorial Presença. Foi com um volume da primeira, a Contraponto de Luiz Pacheco, o denominado “sacristão dos surrealistas”, que começámos a viagem em janeiro passado, e é com ela que continuamos a fazer caminho, desta feita com *Diálogo Entre Um Padre e Um Moribundo*, escrito em 1782 pelo **Marquês de Sade**, texto não-dramático que Pacheco *desviou* com a sua proverbial insolência para a coleção Teatro no Bolso. Do catálogo da Presença escolhemos *As Moscas*, de **Jean-Paul Sartre**, onde o filósofo francês regressa à Grécia Antiga, e à personagem de Electra, para desfiar o seu ideário de liberdade, culpa e remorso. Despedimo-nos com a primeira peça longa de **Harold Pinter**, *Feliz Aniversário*, onde o dramaturgo inglês, alguém escreveu, “percebeu um dos factos mais básicos da existência humana: vivemos à beira do desastre”. Vamos ler a histórica tradução de Artur Ramos e Jaime Salazar Sampaio que a Prelo Editora editou em 1967, dez anos depois da estreia da peça que revelou Pinter, um gigante “de bolso” da dramaturgia contemporânea.

In April, we will resume our journey through Portuguese editions of theatre plays during the 1950s-60s, by reading some of those big little pocket books that anti-mainstream editors managed to publish through such imprints as Contraponto, Prelo Editora and Editorial Presença. A volume from Contraponto, the publishing house founded by Luiz Pacheco, a.k.a. the “surrealists’ sexton”, started us on this journey last January, and we continue it with another book from the same house, *Dialogue Between a Priest and a Dying Man*, written in 1782 by the **Marquis de Sade**; a non-dramatic text that Pacheco, with characteristic impudence, *deviated* into his Teatro no Bolso collection. From Presença’s catalogue we have selected **Jean-Paul Sartre’s** *The Flies*, a play in which the French philosopher returns to Ancient Greece and to the character of Electra, using them to express his thoughts on freedom, guilt and remorse. Finally, we will tackle **Harold Pinter’s** *The Birthday Party*, his first full-length play, in which the English playwright, as someone once wrote, “realised one of the most basic facts of human existence: we live on the brink of disaster”. We will read the historic translation by Artur Ramos and Jaime Salazar Sampaio, published by Prelo Editora in 1967, ten years after the premiere of the play that revealed Pinter, a “pocket-sized” giant of contemporary drama.

Edição de Bolso Pocket Edition

16 abr apr
*Diálogo Entre Um Padre
e Um Moribundo*
*Dialogue Between a Priest
and a Dying Man*
de by **Marquês de Sade**

21 mai may
As Moscas *The Flies*
de by **Jean-Paul Sartre**

18 jun
Feliz Aniversário
The Birthday Party
de by **Harold Pinter**

coordenação
coordination
Nuno M Cardoso
Paula Braga
organização
organisation
TNSJ

entrada livre
free entrance

Teatro Nacional São João · Salão Nobre
6 abr apr · sáb sat 16:00

A Mesa Está Posta

É já o terceiro volume de ensaios que Jorge Silva Melo publica na editora Cotovia, porque antes houve *Deixar a Vida* (2002) e *Século Passado* (2007), livros onde nos deu a conhecer aquilo de que é feito, o que viu, o que leu, ouviu e foi vivendo. *A Mesa Está Posta*, que agora se apresenta no TNSJ, prossegue essa espécie de autobiografia, mas desta feita o teatro ocupa o centro das operações, é mais um livro sobre aquilo que Jorge Silva Melo fez, ele que fez tantas coisas. Foi um dos fundadores do Teatro da Cornucópia, estagiou com Peter Stein e Giorgio Strehler, escreveu várias peças, fundou os Artistas Unidos. “O teatro é aquilo que nos ficou da adolescência, aquilo que eu queria ver quando galgava, a dois e dois, os degraus para o segundo balcão do Tivoli, tinha eu 10 anos e queria que aqueles segredos fossem meus?”

This is the third volume of essays by Jorge Silva Melo to be published by Cotovia, after *Deixar a Vida* (2002) and *Século Passado* (2007), books in which he has disclosed to us that of which he is made, what he has seen, read, heard and experienced. *A Mesa Está Posta*, now presented to the public at the TNSJ, continues that sort of autobiography, only now focusing first and foremost on the theatre; another book about some of the many things Jorge Silva Melo has done. He was one of the founders of Teatro da Cornucópia, studied under Peter Stein and Giorgio Strehler, wrote several plays, founded Artistas Unidos. “Is the theatre a remnant from one’s adolescence, what I wanted to see as I climbed up the stairs, two steps at a time, towards the Tivoli balcony, when I was 10 years old and wanted those secrets for my own?”

de by
Jorge Silva Melo
editora publisher
Cotovia
apresentação hosts
Mariana Maurício
Eduardo Calheiros Figueiredo

entrada livre free entrance

Mosteiro de São Bento da Vitória · Centro de Documentação
29 abr apr · seg mon 18:30

Teoria 5S/ Velocidade de Escape

Depois da publicação de *Yuck Factor/Romance da Última Cruzada* em 2017, a Companhia das Ilhas volta a editar dois textos de espetáculos recentes do Visões Úteis: *Teoria 5S*, estreado em novembro de 2017 no Teatro Rivoli em coprodução com o Teatro Municipal do Porto, e *Velocidade de Escape*, estreado em março de 2018 no Teatro Carlos Alberto em coprodução com o TNSJ. Escritos e dirigidos por Ana Vitorino, Carlos Costa e João Martins, os dois espetáculos, autónomos mas complementares, refletem sobre a nossa relação com o arquivo, com o peso do lastro material que vamos acumulando (*Teoria 5S*) e sobre a aparente – ilusória? – libertação que atingimos quando o descartamos (*Velocidade de Escape*).

After publishing *Yuck Factor/Romance da Última Cruzada* in 2017, Companhia das Ilhas brings us two more texts from recent shows by Visões Úteis: *Teoria 5S*, which premiered in November 2017 at Teatro Rivoli in co-production with Teatro Municipal do Porto, and *Velocidade de Escape*, which premiered in March 2018 at Teatro Carlos Alberto in co-production with TNSJ. Written and directed by Ana Vitorino, Carlos Costa and João Martins, the two shows, separate but complementary, ponder our relationship with the archive, with the weight of the material ballast we accumulate over time (*Teoria 5S*) and the apparent – illusory? – liberation we can attain once we discard it (*Velocidade de Escape*).

de by
Ana Vitorino
Carlos Costa
João Martins
editora publisher
Companhia das Ilhas
apresentação host
Jorge Louraço Figueira

entrada livre free entrance

Centro Educativo Educational Centre

Oficinas Páscoa e Verão no Teatro

Easter and Summer in the Theatre Workshops

As férias rimam com devaneio e diversão, rimas que habitam também a essência do teatro. Ao associá-las à exploração de várias vertentes da criação teatral – a escrita, a representação, o movimento –, estas oficinas de Páscoa e Verão pretendem potenciar o espírito criativo e a inclinação artística de crianças e jovens. A ilusão e os sonhos são os temas propostos como ponto de partida. A coroar a vivência destas oficinas, os participantes integram um exercício teatral coletivo, aberto a pais e amigos.

Holidays are synonymous with reverie and fun, elements that are also found in the essence of theatre. By associating them to the exploration of various facets of theatrical creation – writing, performance, movement –, these Easter and Summer workshops aim at intensifying the creative spirit and artistic capacities of children and young people. Illusion and dreams are the subjects used as starting-points here. The workshop experience will be capped with a collective theatrical exercise, open to the participants' parents and friends.

Teatro Carlos Alberto • 8-12 abr apr
seg-sex mon-fri 9:00-18:00

Oficina Páscoa no Teatro

orientação guidance
Marta Freitas/Mundo Razoável

destinatários target
jovens dos 10 aos 13 anos
young people from 10 to 13 years old

inscrição fee € 70,00

Teatro Carlos Alberto • 1-19 jul
seg-sex mon-fri 9:00-18:00

Oficina Verão no Teatro

orientação guidance
Marta Freitas/Mundo Razoável

destinatários target
crianças dos 6 aos 9 anos
children from 6 to 9 years old 1-5 jul

jovens dos 10 aos 13 anos
young people from 10 to 13 years old 8-12 jul

jovens dos 14 aos 18 anos
young people from 14 to 18 years old 15-19 jul

inscrição fee € 70,00

Carta-Branca

Carte Blanche

Oficinas e *Babysitting*

Workshops and Babysitting



Duas vezes por mês, aos sábados ao fim da tarde, e enquanto os pais assistem ao espetáculo em cena, as crianças ficam numa das salas do teatro, desfrutando de uma carta-branca acompanhada para estarem, consigo próprias e com outras crianças. Nesta sala está-se. Sentado, deitado ou em pé, a brincar, a ler, a pintar, a ensaiar, a fazer-de-conta ou a não fazer nada, a “estar”.

Twice a month, on Saturday evenings, while their parents watch one of our shows, the children can stay in one of the theatre's rooms, enjoying a supervised carte blanche to be by themselves or in the company of other children. It is a room for living, where they can sit, lie down or stand, play, read, paint, rehearse, play-act or simply do nothing, just “be” there.

Teatro Nacional São João · Sala Branca
27 abr apr + 18 mai may + 15 jun + 27 jul
sáb sat 19:00

Teatro Carlos Alberto
13 abr apr + 11 mai may + 29 jun + 13 jul
sáb sat 19:00

coordenação coordination
Maria de La Salette Moreira

destinatários target
M/4 anos Ages 4 and up
inscrição fee **€ 2,50**



Escolas no Teatro

Schools at the Theatre



Escolas no Teatro pretende ser uma experiência de fruição artística por parte de jovens em formação. Em colaboração com um ou mais professores, alunos de qualquer ciclo de ensino realizam ao longo do ano letivo trabalhos de natureza artística, tendo por tema ou ponto de partida espetáculos da programação do TNSJ a que assistem. Todos os projetos propostos são acompanhados pelo TNSJ e por uma equipa artístico/pedagógica multidisciplinar. *Escolas no Teatro* desenvolve-se no espaço Teatro e no espaço Escola. Espreitar ensaios, participar em conversas com criadores, oficinas ou conhecer o TNSJ por dentro em visitas aos bastidores, são algumas das atividades possíveis no teatro. Na escola, e em colaboração com os professores e alunos, as sessões desenvolvem-se de acordo com as especificidades do trabalho a realizar e do espetáculo escolhido. O resultado dos trabalhos dos alunos será objeto de uma apresentação pública.

Escolas no Teatro [Schools at the Theatre] aims at offering an artistic experience for young students. Accompanied by one or more teachers, students from any educational level will, throughout the school year, carry out work of an artistic nature, taking as their subject or starting-point shows from the TNSJ programming they have seen. All these projects will have the support of the TNSJ, as well as of a multidisciplinary artistic/pedagogical team. *Escolas no Teatro* takes place at both the Theatre and the School. Eavesdropping on rehearsals, conversing with creators, workshops or backstage tours of the TNSJ are some of the activities that may be pursued at the Theatre. The School sessions, done in collaboration with teachers and students, will develop in accordance with the specificities of the work to be done and of the chosen show. The final result of the students' work will then be presented to the public.

Teatro Carlos Alberto

sala de espetáculos, foyers, sala de vidro,
sala de ensaios auditorium, foyers, glass room,
rehearsal room

25+26 mai may

Apresentação pública Public presentation

coordenação e orientação de projetos nas escolas
coordination and guidance of school projects
Sandra Barros, Lara Soares/Burilar

Leituras Dramatizadas Dramatised Readings

Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett, *Auto da Barca do Inferno*, *Auto da Feira* e *Farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente, *O Colar* de Sophia de Mello Breyner Andresen ou *Os Piratas* de Manuel António Pina, *A Cruzada das Crianças* de Afonso Cruz e *O Príncipe Nabo* de Ilse Losa são algumas propostas de leitura dramatizada de peças de teatro incluídas nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

Almeida Garrett's *Frei Luís de Sousa*, Gil Vicente's *Auto da Barca do Inferno*, *Auto da Feira* and *Farsa de Inês Pereira*, Sophia de Mello Breyner Andresen's *O Colar* or Manuel António Pina's *Os Piratas*, Afonso Cruz's *A Cruzada das Crianças* and Ilse Losa's *O Príncipe Nabo* are all theatre plays featured in the study programmes of primary and secondary schools; they have been selected for a series of *Dramatised Readings*, conceived by actor/stage director Nuno M Cardoso and performed by the students themselves.

conceção conceived by

Nuno M Cardoso

orientação guidance

Ana Mafalda Pereira, Rita Pinheiro, Rosário Costa

local location

sala de ensaios do TeCA ou outro a indicar

TeCA rehearsal room or other to be announced

destinatários target

alunos dos ensinos básico e secundário

primary and secondary students

duração duration 3 horas hours

seg-sex mon-fri 10:00-13:00 + 14:30-17:30

n.º máximo de participantes

maximum number of participants

uma turma one class

inscrição fee € 1,00 aluno student

Pedido de marcação prévia para
centroeducativo@tnsj.pt.

Prior appointment requested to
centroeducativo@tnsj.pt.

Teatro Carlos Alberto · Sala de Ensaios

18 mai may

sáb sat 10:00-13:00

Oficina de Micropedagogias Micropedagogies Workshop

Nesta ação de formação, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

This training initiative focuses on a number of art-based pedagogical strategies, known as “micropedagogies”, whose aim is to enhance the learning of any curricular content, develop group dynamics and strengthen interpersonal relationships, besides fostering the students' motivation, attention and focus in the schoolroom.

conceção conceived by

Nuno M Cardoso, Rosário Costa

orientação guidance

Helena Silva, Rosário Costa

n.º máximo de participantes

maximum number of participants 20

duração duration 3 horas hours

destinatários target

professores dos ensinos básico e secundário

teachers in primary and secondary education

inscrição fee € 10,00

Atividades com um número limitado de participantes.

Inscrição prévia junto do Centro Educativo:

T 22 339 50 66 + centroeducativo@tnsj.pt.

Candidaturas e fichas de inscrição disponíveis em www.tnsj.pt (Centro Educativo).

All events have a limited number of participants, so a prior appointment must be made with our Educational Centre:
T 22 339 50 66 + centroeducativo@tnsj.pt.
Applications and registration forms available at www.tnsj.pt (Educational Centre).

A Poetria no São João

Poetria at São João

Horário de abertura
(dias de espetáculo)
Opening hours
(performance days)
qua+sáb wed+sat **18:00**
qui+sex thu+fri **19:00**
dom sun **15:00**

Informações e encomendas
Information and orders
poetria-tnsj@tnsj.pt

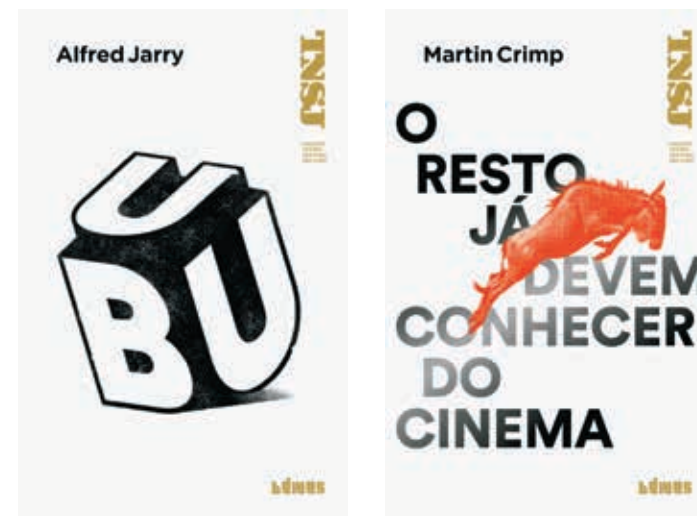


O TNSJ já tinha um lugar de destaque na Poetria, essa minúscula (e, no entanto, imensa) livraria do Porto exclusivamente devotada à poesia e ao teatro, em cuja montra e estantes encontramos os títulos da coleção TNSJ na editora Húmus. Desde setembro de 2018, a livraria dirigida por Francisco Garcia Reis e Nuno Queirós Pereira ocupa um lugar de destaque no São João. Em dias de espetáculo, a Poetria habita o *foyer* do Teatro com um catálogo de obras que dialogam com a programação do TNSJ. Amigos da casa – leia-se: detentores do Cartão Amigo TNSJ – beneficiam de 10% de desconto em todos os títulos.

The TNSJ already held pride of place at Poetria, that tiny (and yet immense) Porto bookshop entirely dedicated to poetry and drama: its window display and shelves regularly feature the TNSJ books under the Húmus imprint. Since September 2018, the library run by Francisco Garcia Reis and Nuno Queirós Pereira has been holding pride of place at the TNSJ. On performance days, Poetria inhabits the TNSJ hall, with a selection of books that engage in dialogue with the TNSJ's programming. Friends of the TNSJ – i.e. holders of the TNSJ Friend Card – will enjoy a 10% discount on all titles.

Diz Ubu, diz Jocasta

Says Ubu, says Jocasta



Comecemos por dizer que a reedição da saga ubuesca de Alfred Jarry, perpetrada pela tradutora Luísa Costa Gomes em 2005, era, se quisermos usar as palavras de Dom Ubu, “uma necessidade que se fazia geralmente sentir”. *Ubu* reúne, pela primeira vez em língua portuguesa, *Rei Ubu*, *Ubu Agrilhado*, *Ubu Cornudo* e *Ubu no Outeiro*, peças que serviram de combustível dramático ao espetáculo *UBUs*, encenado por Ricardo Pais. Mas o nosso primeiro trimestre editorial também se fez com Martin Crimp, outro insolente e jubiloso inventor de formas teatrais, como Jarry. Em *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, o dramaturgo britânico submete o corpo de uma tragédia clássica a uma cruelíssima operação de recomposição. O livro recupera a tradução de Isabel Lopes que Nuno Carinhas e Fernando Mora Ramos vivificaram no palco do São João. “Pode uma peça de teatro sobreviver à sua apresentação em palco?”, alguém perguntou. A pergunta é retórica, claro, mas poderíamos responder a ela com outra pergunta: que outras vidas, segundas vidas, ganha uma peça sob a forma de livro?

Let us begin by stating that the republication of Alfred Jarry's “Ubuesque” saga, in its 2005 translation by Luísa Costa Gomes, was something, to use Pa Ubu's words, “for which a great need has been widely felt”. *Ubu* brings together, for the first time in the Portuguese language, *King Ubu*, *Ubu in Chains*, *Ubu Cuckolded* and *Ubu on the Mound*, plays that acted as dramaturgic fuel for *UBUs*, a show staged by Ricardo Pais. But our first publishing quarter also includes Martin Crimp, another impudent and joyous inventor of theatrical forms, just like Jarry. In *The Rest Will Be Familiar to You from Cinema*, the British playwright subjects a classical tragedy's body to an exceedingly cruel transformative operation. The book features the Isabel Lopes translation that Nuno Carinhas and Fernando Mora Ramos have brought to life on the São João stage. “Can a theatre play survive its performance on stage?”, someone asked once. A rhetorical question, of course, but we could reply to it with another question: what other lives, second lives, can a play gain once in book form?

Mosteiro, porta (re)aberta

The Monastery (re)opens its doors

O Mosteiro de São Bento da Vitória reabre-se ao olhar do público, recuperado na sua área mais nobre, o Claustro, cujos tetos foram submetidos a obras de consolidação. A visita guiada agora reposta ao MSBV integra, desde setembro de 2018, a Igreja de São Bento da Vitória. No seu conjunto, Igreja e Mosteiro constituem o maior edifício eclesiástico da cidade do Porto, construído nos séculos XVII e XVIII pelos monges da antiga Congregação Beneditina Portuguesa. Construção de grande riqueza arquitetónica e ornamental, da Igreja de São Bento da Vitória destacam-se o retábulo de talha da capela-mor, o magnífico órgão de tubos em talha e o coro alto, com os seus relevos narrativos da vida de São Bento. Da visita ao MSBV constam ainda o monumental Claustro Nobre, a sala do antigo Tribunal Militar, o Centro de Documentação do TNSJ e a exposição *Noites Brancas*. A visita guiada ao TNSJ, projetado há quase cem anos por Marques da Silva, continua a incluir as suas salas de espetáculos e ensaios, camarins e áreas técnicas. As visitas guiadas têm tradução em inglês, francês e espanhol – e agora também videoguia em língua gestual portuguesa.

The São Bento da Vitória Monastery reopens itself to the eyes of the public, after the conclusion of consolidation works on the ceiling of its most noble section, the Cloister. The guided tour of the Monastery, which is now being resumed, also includes the São Bento da Vitória Church since September 2018. This Church and Monastery make up the largest ecclesiastic complex in Porto, built during the 1600s and 1700s by the monks of the former Portuguese Benedictine Congregation. The Church's architectural and ornamental wealth includes such elements as the gilded and carved altarpiece in its main chapel, a magnificent gilded and carved pipe organ and the choir loft, with its reliefs narrating the life of St Benedict. The MSBV guided tour also includes the monumental Grand Cloister, the room of the former Military Court, the TNSJ Documentation Centre and the *Noites Brancas* [White Nights] exhibition. The guided tour of the TNSJ, designed nearly a hundred years ago by Marques da Silva, will continue to highlight the theatre's auditoriums and rehearsal rooms, dressing rooms and technical departments. The guided tours feature English, French and Spanish translations – and now also a videoguide with Portuguese Sign Language.

organização organisation **TNSJ** em parceria com in partnership with
Direção Regional de Cultura do Norte, Mosteiro de Singeverga

**Teatro
Nacional
São João**

**Mosteiro
São Bento
da Vitória**

Visitas Guiadas Guided Tours

Público em geral

Teatro Nacional São João
De terça-feira a sábado,
às 12:30, para um número
não superior a 20 pessoas.
Preço: € 6,00 por pessoa.

Mosteiro de São Bento da Vitória

De segunda-feira a
sábado, às 10:30 e às
12:30, para um número
não superior a 30 pessoas.
Preço: € 6,00 por pessoa.

Entrada gratuita para
crianças até aos 10 anos,
desde que acompanhadas
por adultos.

As Visitas Guiadas
em LGP ao TNSJ e
ao MSBV realizam-se
mediante marcação
prévia, solicitada para
centroeducativo@tnsj.pt.

**Bilhete conjunto
TNSJ+MSBV: € 10,00**

Grupos escolares
De segunda a sexta-feira,
mediante reserva prévia,
para grupos não superiores
a 20 (TNSJ) ou 30 (MSBV)
pessoas.

Entrada gratuita.

O TNSJ reserva-se o
direito de não realizar a
visita, caso se verifique
incompatibilidade com
outras atividades do teatro.

Para efetuar a sua reserva,
contacte o Centro
Educativo (T 22 339 50 66;
endereço eletrónico
centroeducativo@tnsj.pt).

General public

Teatro Nacional São João
From Tuesday to
Saturday, at 12:30, for
groups of up to 20 people.
Price: € 6,00 per person.

São Bento da Vitória Monastery

From Monday to Saturday,
at 10:30 and 12:30, for
groups of up to 30 people.
Price: € 6,00 per person.

Free entrance for
children up to 10 years
of age, provided they are
accompanied by an adult.

The Guided Tours
in Portuguese Sign
Language to TNSJ
and MSBV require
prior appointment,
requested to
centroeducativo@tnsj.pt.

**Joint ticket
TNSJ+MSBV: € 10,00**

School groups
From Monday to Friday,
by previous reservation,
for groups of up to 20
(TNSJ) or 30 (MSBV)
people.

Free entrance.

The TNSJ reserves the
right to not carry out the
guided tour, in the event
of it interfering with the
theatre's other activities.

To make your reservation,
please contact our
Educational Centre (call
+351 22 339 50 66; e-mail
centroeducativo@tnsj.pt).



Bar Ubu

Ubu Bar



Na hora de batizar os renovados bares dos teatros São João e Carlos Alberto tropeçámos na “pança imensa” de Dom Ubu, personagem inventada pelo dramaturgo francês Alfred Jarry. Ubu existe porque tem barriga, porque é barriga: “Que superfície, senhores!” Os bares Ubu existem porque pensamos no conforto das barrigas de todos aqueles que nos visitam, antes e depois dos espetáculos. Creme de legumes, quiches, sandes, tartes, brigadeiros e outros doces. Servimos comida caseira nos bares que levam o nome de uma criatura icónica da universal casa do teatro. Comida feita cá em casa por gente desta casa. Com copos de vinho Niepoort ou de limonada na mão, os bares Ubu são lugares de encontro e de conversa, lugares onde gostamos de ficar sem andar com a barriga a dar horas. “Que estás a comer, Dom Ubu?”

At the time of naming the renovated bars of the São João and Carlos Alberto theatres, we stumbled upon the “huge belly” of Pa Ubu, the character created by French playwright Alfred Jarry. Ubu exists because he has a belly, because he is a belly: “What an expanse, gentlemen!” The Ubu bars exist because we think of the comfort of the bellies of all those who visit us, before and after the shows. Vegetable soup, quiches, sandwiches, pies and a variety of desserts. We serve home-made food in our bars, named after an iconic resident of the universal house of theatre; our food is made in our house, by our people. The Ubu bars are meeting-places where we can talk, holding glasses of Niepoort wine or lemonade in our hands, places where we enjoy spending time without ever going hungry. “What are you eating, Pa Ubu?”

Cartão Amigo TNSJ

Pela nossa parte, esforçamo-nos por tratar bem os amigos. Queremos tê-los connosco uma e outra vez, em todas as ocasiões – espetáculos, oficinas, conferências, leituras, ensaios abertos – e em qualquer uma das nossas casas: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Por essa razão, o Cartão Amigo confere-lhe um conjunto de benefícios: descontos na aquisição de bilhetes, condições excecionais no levantamento de reservas, convites para ensaios abertos e outras atividades, descontos na compra de livros e DVD, entre outras vantagens.

Ficha de inscrição:
Bilheteiras TNSJ e TeCA/Dep. Relações Públicas
(T 22 340 19 56 + relacoespublicas@tnsj.pt)

TNSJ Friend Card

We do our best to treat our friends well. We want to have them with us again and again, on all occasions – shows, workshops, conferences, readings, open rehearsals – and in all of our houses: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto and São Bento da Vitória Monastery. That is why your Friend Card gives you so many benefits: discounts on the purchase of tickets, special conditions on picking up reserved tickets, invitations to open rehearsals and other activities, discounts on the purchase of books and DVDs, and other advantages.

Application form:
Ticket offices (TNSJ and TeCA)/Public Relations Dept.
(T 22 340 19 56 + relacoespublicas@tnsj.pt).

Assinaturas Abril – Julho 2019

Subscriptions April – July 2019

5 espetáculos shows € 30,00

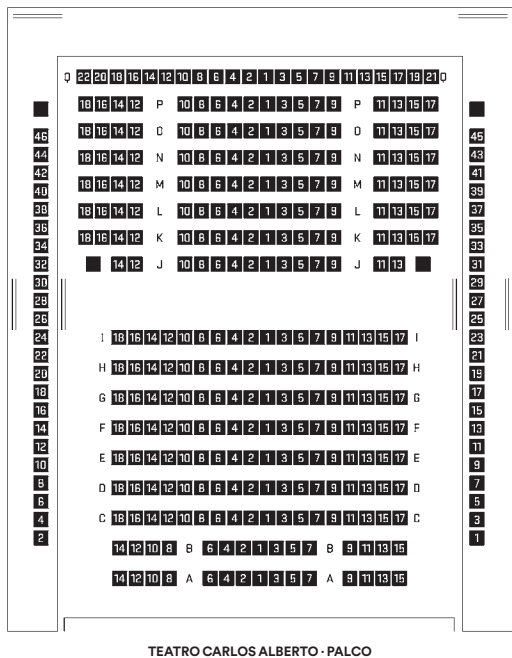
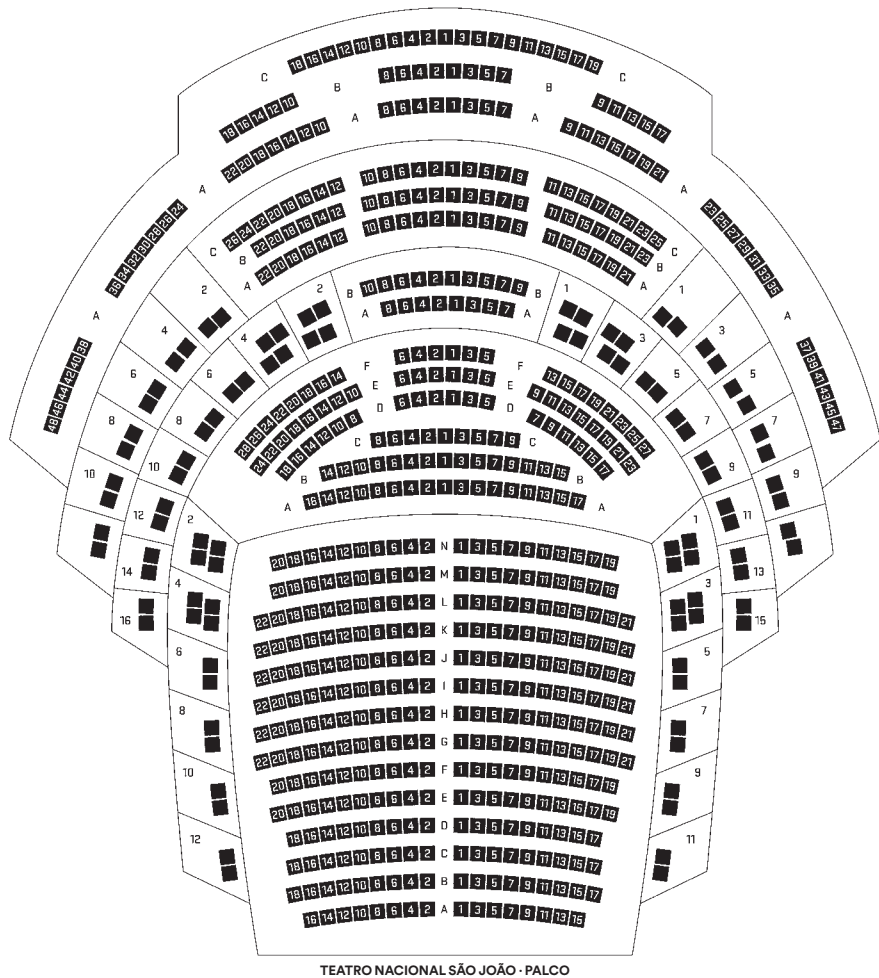
7 espetáculos shows € 45,00

10 espetáculos shows € 65,00

Assinaturas válidas para espetáculos em cena nas salas dos teatros São João e Carlos Alberto até julho de 2019. Deverão contemplar, no mínimo, 2 espetáculos no Teatro Carlos Alberto. The subscriptions are valid for shows held at the São João and Carlos Alberto theatres until July 2019. They must be used for at least 2 shows at Teatro Carlos Alberto.

A assinatura deverá ser trocada por bilhetes individuais. De forma a garantir a sessão e o lugar pretendidos, ela deverá ser trocada com a devida antecipação, até ao limite de lotação da sala. The subscription is to be exchanged for individual tickets. To ensure that the show's hour and the seat are to your satisfaction, please exchange your subscription as soon as possible, within the limits of the room's maximum capacity.

Campanha não acumulável com outros descontos, nem com o sistema de pontos do Cartão Amigo TNSJ. This campaign is not cumulative with other discounts, nor with the points system of the TNSJ Friend Card.



Atendimento e Bilheteira Reception and Box-office

Informações Information
800-10-8675 (Número grátis a partir
de qualquer rede Toll-free number)
bilheteira@tnsj.pt

Terça-feira a sábado
From Tuesday to Saturday
TNSJ
13:00-19:00 (ou até às 19:30, nas quartas-
-feiras e sábados; ou 21:30, nos restantes
dias em que há espetáculos em exibição)
13:00-19:00 (until 19:30 on Wednesdays
and Saturdays; or 21:30 on the other
performance days)

TeCA
14:00-19:00 (ou até às 19:30, nas quartas-
-feiras e sábados; ou 21:30, nos restantes
dias em que há espetáculos em exibição)
14:00-19:00 (until 19:30 on Wednesdays
and Saturdays; or 21:30 on the other
performance days)

Domingo Sunday
TNSJ/TeCA
14:00-17:00

Bilhetes Tickets

Condições especiais Special conditions

- desconto discount 30%**
 - Grupos (entre 10 e 20 pessoas)
Groups (10 to 20 people)
 - Cartão Estudante Student Card
 - Maiores de 65 anos Over 65 years old
 - Profissionais de Teatro
Theatre Professionals
 - Quarta-feira Wednesday

- desconto discount 40%**
 - Grupos (+20 pessoas)
Groups (+20 people)

- desconto discount 50%**
 - Cartão Jovem Youth Card
 - Quinta-feira Thursday
 - Desempregados (com documento
comprovativo) Unemployed
(with supporting document)
 - Pessoas com deficiência comprovada
e acompanhante People with proven
disability and their accompanying person
 - Famílias (mínimo de 4 elementos;
válido à quarta-feira e domingo)
Families (at least 4 members;
valid on Wednesdays and Sundays)

Escolas Schools € 5,00
Grupos de Teatro Amador
Amateur Theatre Groups € 6,00

Crianças <12 anos (válido para espetáculos
infantis) Children aged 12 and under
(applies only to children's shows) € 5,00

Preço do bilhete para espetáculos
– IVA incluído à taxa de 13%
Show ticket price – 13% VAT rate added
Preço das atividades de cariz educacional
e formativo – Isento de IVA Educational
and training activities price – VAT free

Os eventos de entrada gratuita estão
sujeitos ao limite de lotação da sala.
Free entrance events are limited
to the room's maximum capacity.

Info

Informações Information 800-10-8675
Número grátis a partir de qualquer rede
Toll-free number

Como chegar aos teatros
How to reach the venues

STCP
Teatro Nacional São João
Elétrico Tram-car 22
Autocarros Buses 207, 303, 400, 904, 905

Teatro Carlos Alberto
Elétrico Tram-car 18, 22
Autocarros Buses 200, 201, 207, 300,
302, 304, 305, 501, 601, 602, 703, 904

Mosteiro de São Bento da Vitória
Elétrico Tram-car 18, 22
Autocarros Buses 200, 207, 300, 301,
305, 501, 507, ZH

Metro do Porto
Estações Stations Aliados, Bolhão,
Trindade, São Bento

Teatro Nacional São João
Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Teatro Carlos Alberto
Rua das Oliveiras, 43, 4050-449 Porto

Mosteiro de São Bento da Vitória
Rua de São Bento da Vitória
4050-543 Porto

www.tnsj.pt · geral@tnsj.pt
T +351 22 340 19 00

apoios sponsors



INUNO BALTAZAR MALAPOSTA

apoios à divulgação divulgation support



Jornal Notícias

media partner



agradecimentos thanks
Câmara Municipal do Porto
Polícia de Segurança Pública
Mr. Piano/Pianos – Rui Macedo

Edição Published by
Departamento de Edições do TNSJ
coordenação coordination
Fátima Castro Silva
João Luís Pereira
Ana Almeida
documentação documentation
Paula Braga
traduções translations
José Gabriel Flores
design gráfico graphic design
Dobra

fotografia photography
João Tuna
Sébastien Bozon (*A Morte de Danton*)
Cátia Pinheiro (*Pathos*)
Marlene Monteiro Freitas (*Cattivo*)
Raquel Balsa
Carlos Fernandes
(*Um Encontro Provocado*)
Sammi Landweer (*Fúria*)
José Caldeira (*Clarão*)
Sofia Berberan (*Damas da Noite*)
Nana Moraes (*Preto*)
Nacho Iasparrá (*Yo escribo. Vos dibujás*)
Bruno Simão (*A Boda*)

Luísa Ferreira-IPLB
(*Coisas que não há que há*)
Filipe Ferreira (*Sopro*)
Susana Neves (*Lux-Lucis*)
José Maria Soares (*Bonecas*)
Ricardo Pinto (*Primavera Selvagem*)
impressão printing
Rainho & Neves, Lda.

Teatro Nacional São João

Direção Artística
Artistic Direction
Nuno Cardoso

Conselho de Administração
Board
Pedro Sobrado
(Presidente President)
Susana Marques
Sandra Martins

Assessor de Direção Artística
Consultant
Nuno M Cardoso

Assistente da Administração
Assistant
Paula Almeida

Motoristas Drivers
António Ferreira
Carlos Sousa

Direção de Produção
Production Department
Maria João Teixeira
Alexandra Novo
Eunice Basto
Maria do Céu Soares
Mónica Rocha

Cenografia Scenography
Teresa Grácio

Guarda-roupa e Adereços
Costumes and Props
Elisabete Leão
Nazaré Fernandes
Virgínia Pereira
Isabel Pereira
Guilherme Monteiro
Dora Pereira

Direção de Palco
Stage Technical
Department
Emanuel Pina
Diná Gonçalves

Cena Stage
Pedro Guimarães
Cátia Esteves
Ana Fernandes

Som Sound
Francisco Leal
António Bica
Joel Azevedo
João Oliveira

Luz Lighting
Filipe Pinheiro
Adão Gonçalves
Alexandre Vieira
José Rodrigues
Nuno Gonçalves
Rui M. Simão

Maquinaria Stage Machinery
Filipe Silva
António Quaresma
Adélio Pêra
Carlos Barbosa
Joaquim Marques
Joel Santos
Jorge Silva
Lídio Pontes
Paulo Ferreira

Vídeo Video
Fernando Costa

Direção de Comunicação
Relações Externas
e Mediação Cultural
Communication External
Relations and Cultural
Mediation Department
Pedro Sobrado

Comunicação e Promoção
Communication and Divulgation
Patrícia Carneiro Oliveira
Carla Medina
Joana Guimarães

Edições Publishing
João Luís Pereira
Ana Almeida
Fátima Castro Silva

Centro de Documentação
Documentation Centre
Paula Braga

Legendagem Subtitles
Cristina Carvalho

Fotografia Photography
João Tuna
Susana Neves

Centro Educativo
Educational Centre
Luísa Corte-Real
Teresa Batista

Relações Públicas Public Relations
Rosalina Babo
Ana Dias

Frente de Casa Front of House
Fernando Camecelha

Bilheteiras e Atendimento Público
Box Office and Costumer Queries
Sónia Silva (TNSJ)
Patrícia Oliveira (TeCA)
Manuela Albuquerque
Sérgio Silva
Telmo Martins
Patrícia Teixeira

Bar Cafeteria
Júlia Batista

Direção de Edifícios e Manutenção
Facilities and Maintenance
Department
Carlos Miguel Chaves
Liliana Oliveira

Cedência de Espaços
Rental of Facilities
Luísa Archer

Manutenção Maintenance
Celso Costa
Abílio Barbosa
Manuel Vieira
Paulo Rodrigues
Nuno Ferreira
Ernesto Lopes

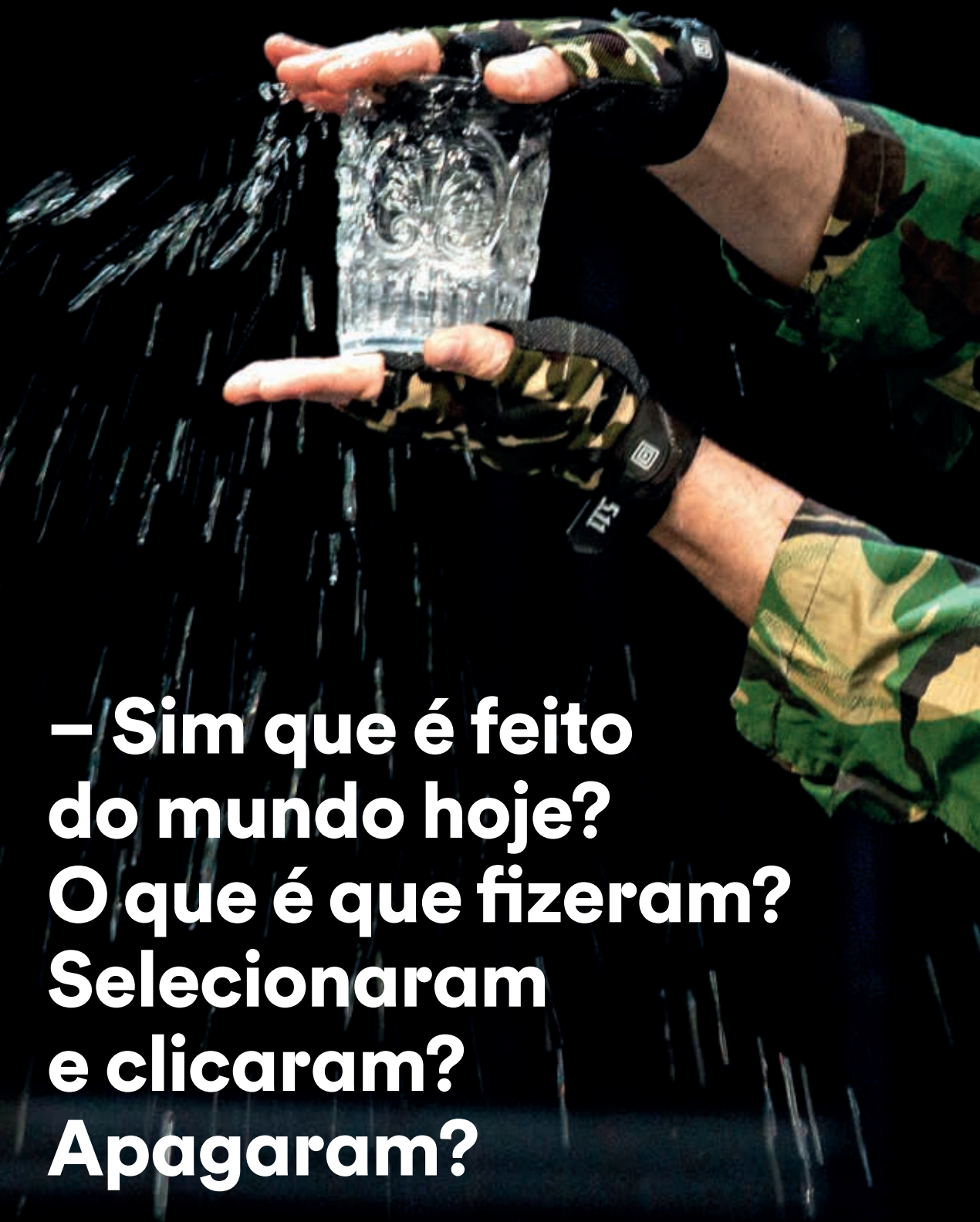
Limpeza Cleaning
Beliza Batista
Delfina Cerqueira

Direção de Contabilidade
e Controlo de Gestão
Accountancy and Management
Department

Domingos Costa
Carlos Magalhães
Fernando Neves
Goretti Sampaio

Sistemas de Informação
Information and Technology
André Pinto
Paulo Veiga
Susana de Brito

Direção de Recursos Humanos
Human Resources Department
Sandra Martins
Helena Carvalho



**– Sim que é feito
do mundo hoje?
O que é que fizeram?
Selecionaram
e clicaram?
Apagaram?**